

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

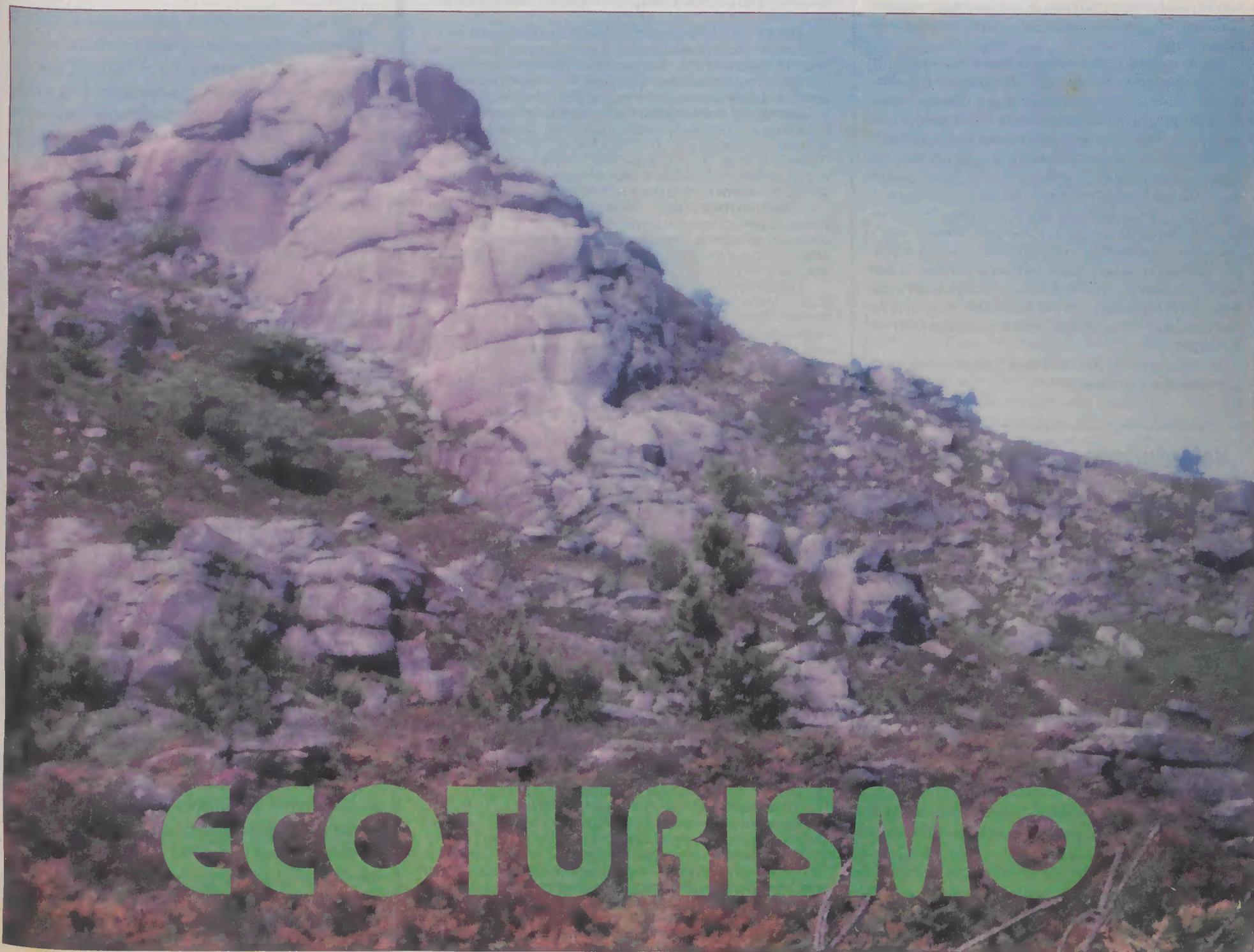
PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVI • N.º 173 • 20 de Julho de 2006 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



ECOTURISMO

5 Amares

Monumento aos emigrantes

Aproveitando a estadia, entre nós, de muitos emigrantes, a Fundação Francisco Gomes Cerqueira e a Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, Amares, vão homenagear, dentro em breve, aqueles nossos compatriotas com a inauguração de um monumento em granito, naquela freguesia.

8 Vieira do Minho

Cursos profissionais

Na Escola Secundária de Vieira do Minho, estão a decorrer as inscrições em cursos profissionalmente qualificantes nas áreas de jardinagem, hotelaria e restauração, gestão de equipamento informático e turismo ambiental e cultural.

13 Lobios

Homenagem merecida

Jaime Paz Bernardo, numismático de renome internacional, criador do Museu Numismático de Lobios, foi recentemente homenageado, a título póstumo, com a cunhagem da sua efígie em medalha de bronze, por ocasião da XIII Convenção Numismática de Orense.

16 Jeira

Carta do Património

Agora que a via romana da Jeira se encontra na ribalta, torna-se necessária a existência de uma carta ou inventário de todo o património que a ela está associado.

Sob pena de se perderem, através da erosão do tempo, valiosos elementos que explicam a extraordinária importância dessa via.

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

Num recente seminário promovido pelo Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais, Cândida Almeida, directora do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, afirmou que um dos entraves ao combate à corrupção, no nosso país, é a própria lei.

"O poder político fala muitas vezes no combate à corrupção, mas na prática, provoca estes impedimentos" - acentuou aquela procuradora geral adjunta, aludindo ao facto de a actual lei penal exigir a existência de contrapartida (adjudicação de uma obra por um autarca, por exemplo) para que se verifique o crime.

Ainda de acordo com a mesma magistrada, a lei deveria, pura e simplesmente, proibir a aceitação de presentes por parte do funcionário público (director geral, governante, autarca, etc.) porque "pode haver corrupção sem a contrapartida imediata, mas criam-se condições para tal num futuro próximo".

Vindas de onde vêm, estas incisivas palavras metem, bem fundo, o dedo numa das principais "feridas" - ou "gangrenas"? - de que Portugal enferma há muitos anos e para a qual não há meio de se aplicar a terapêutica adequada. E, pela extrema delicadeza da questão, se calhar pela dimensão excessiva que uma eventual intervenção curativa poderia atingir, com consequências indesejáveis para muito boa gente, o mais certo é que, neste como noutros sectores vitais para que o país deixe, de vez, a cepa torta em que teimosamente vai vivendo, "tudo continue como dantes, com o quartel-general em Abrantes"...

Afinal, não é já no livro do Antigo Testamento que se diz que "os presentes corrompem"?!?

Rui Serrano

Voluntariado para as Florestas

Os concelhos de Amares, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde, Braga, Famalicão, Cabeceiras de Basto, Esposende, Barcelos e Vizela viram aprovados os projectos de Voluntariado Jovem para as Florestas, um programa promovido pelo Instituto Português da Juventude em parceria com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

Este programa, que envolve 700 jovens voluntários, visa a sensibilização, limpeza e manutenção dos espaços florestais e de recreio com a ajuda de voluntários.

O "GERESÃO" em férias

Tal como nos anos anteriores, o mês de Agosto será de férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação do nosso jornal.

Dessa maneira, apenas retomaremos o contacto mensal com os nossos prezados leitores e assinantes em Setembro próximo. Boas férias!

Cartas ao Director

Meu caro Agostinho

As minhas saudações amistosas e o meu apreço pelo trabalho do "Geresão". Sei o quanto custa fazer um jornal e, sobretudo, mantê-lo, já que os apoios a este tipo de imprensa são um espectáculo...

O Jornal tem o condão de unir toda a população à volta de interesses comuns, o que realça a sua importância.

Tem esta a finalidade de enviar um cheque para pagamento da minha assinatura, pedindo desculpa pelo que está em atraso.

Um abraço e votos de trabalho profícuo para o engrandecimento duma zona tão necessitada de iniciativas.

Cónego Narciso Carneiro Fernandes
Ruíhe - Braga

Breves

Informática - Mais de metade da população portuguesa (54%), não dispõe de conhecimentos mínimos de informática, o que coloca Portugal entre os quatro países, dos 25 Estados-membros da União Europeia, que apresentam a maior taxa de iletrados na linguagem dos computadores.

Justiça - A partir do próximo dia 1 de Setembro, entrará em funcionamento, no Tribunal da Comarca da Amadora, o primeiro quiosque de atendimento dos tribunais, que concentrará toda a informação útil ao cidadão no acesso à Justiça. Posteriormente, este tipo de serviços será instalado nos distritos judiciais, ou seja, nas áreas do Porto, Coimbra, Lisboa e Évora.

ViaCTT - Os CTT lançaram recentemente o novo serviço ViaCTT que permite a todos os cidadãos e empresas dispor de uma caixa de correio electrónica através da qual é possível personalizar o tipo de correspondência pretendida e efectuar pagamentos. A adesão a este serviço está disponível no portal www.viacctt.pt ou telefone 808 202 029.

Jornais - De acordo com os dados recentes da Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação, os cinco principais jornais diários portugueses ("Correio da Manhã", "Jornal de Notícias", "Diário de Notícias", "Público" e "24 horas"), no primeiro trimestre deste ano, venderam em média 335.686 exemplares, menos 19.850 que em igual período de 2005, o que significa uma quebra de 5,6%.

"Diário da República" - Desde o dia 3 do corrente que o "Diário da República" passou a estar disponível, de forma gratuita e universal, na Internet. Reduzida a duas séries, esta edição electrónica permitirá a poupança de 1400 toneladas de papel e 5 milhões de euros por ano.

Professores - O Ministério da Educação pretende que os cerca de 2.500 professores dispensados de dar aulas por doença sejam deslocados para outros serviços da administração pública. Se após o processo de reconversão não encontrarem lugar, serão aposentados, se já tiverem cumprido o tempo de serviço necessário, ou voltam para os estabelecimentos de ensino.

Férias - A crise está a estragar as férias aos portugueses. São menos as pessoas que este ano tencionam passar férias fora de casa e, dos que o fazem, um terço garante que vai gastar menos do que no ano passado.

Reformas - Os contribuintes que se aposentarem a partir do próximo ano, depois da entrada em vigor das novas medidas de reforma da segurança social que estão, neste momento, em discussão vão sofrer penalizações nas suas pensões que poderão chegar quase aos 10%.

Automóveis - As vendas de automóveis ligeiros registaram uma queda de 19,4% para 26.981 veículos no mês de Junho, face ao mesmo mês do ano passado. No primeiro semestre deste ano, foram comercializados em Portugal 142.408 veículos ligeiros, o que representou menos 6,3% que em igual período de 2005.

Fisco - A dívida directa dos portugueses ao Fisco - medida pelas receitas por cobrar - ascendeu a 5,6 mil milhões de euros no final do ano passado, mais 1,4 mil milhões do que em Janeiro de 2005, de acordo com a Conta Geral do Estado, há dias divulgada.

Forças Armadas - O número de militares a mais nas Forças Armadas - 236 oficiais no Exército, 145 na Força Aérea e 79 na Marinha - implica um custo financeiro anual na ordem de 250 milhões de euros, valor que representa cerca de 15% do orçamento total de 2077 milhões de euros do Ministério da Defesa para o corrente ano.

IGAT - A Inspeção Geral da Administração do Território (IGAT) lançou recentemente no seu site - www.igat.pt - o novo serviço de "queixa electrónica" que possibilita ao cidadão receber em menos de uma hora a confirmação da recepção de uma queixa por parte do IGAT sobre determinada instituição da administração pública local.

Telemóveis - Segundo a Direcção-Geral de Saúde, a utilização de telemóveis em unidades de saúde pode ser responsável por interferências electromagnéticas que podem levar ao "mau funcionamento dos dispositivos médicos em hospitais, que variam entre disfunções ligeiras até situações de maior risco para os doentes". A DGS recomenda a distância mínima de 2 metros entre a utilização dos telemóveis e equipamentos médicos, assim como a restrição do seu uso pelos médicos, pessoal da saúde, doentes e visitantes.

Autarquias - Apenas 5% das câmaras municipais não têm conseguido inverter a tendência de dilatar os prazos de pagamento das obras públicas que lançam, devendo as dívidas ao sector da construção civil já superar os 550 milhões de euros.

Acidentes - Durante o primeiro semestre deste ano, houve 23 dias sem qualquer acidente mortal de viação, valor que quase atingiu o saldo de 2005, em que se registou um total de 24. A tendência para a descida é justificada pela redução do consumo de combustíveis, devido aos seus constantes aumentos de preço.

Agricultura - Até ao final do corrente ano, deverá estar concluído o processo de fusão das direcções regionais de agricultura de Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes, ficando apenas uma Direcção Regional de Agricultura para todo o Norte, restando saber onde ficará sediada a nova estrutura, disputada já por minhotos e transmontanos.

Assessores - A Câmara Municipal de Lisboa conta com cerca de cem assessores nos gabinetes do executivo, com os quais gasta mais de 3,1 milhões de euros por ano. Acrescem ainda mais 47 assessores requisitados à Função Pública, sem incluir os que foram contratados pelos directores e empresas municipais. No total, a CML tem 9.300 funcionários efectivos e cerca de 2 mil contratados, com cem avençados a ganhar quase 4 mil euros mensais, mais do que o próprio Presidente da Câmara.

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA

Turismo ecológico



Jovens trocam a praia pelos atractivos da natureza...

Esse bem sempre apetecível, cada vez menos ao alcance de boa parte dos portugueses, que são as férias, designadamente as passadas fora do ambiente quotidiano, tem vindo a tomar contornos, até há bem poucos anos, inusitados, apesar das graves restrições económicas sobejamente conhecidas.

O sol, a praia e as termas já deixaram de ser para muitos portugueses os locais privilegiados e exclusivos para o gozo de férias. Sobretudo para as novas gerações, o stress galopante do lufa-lufa de cada dia está a levar bastante gente a optar por locais mais sossegados, longe do rebuliço e das infundáveis aglomerações de seres humanos nos clássicos centros de veraneio, por vezes, transformados em autênticas *passerelles*, onde o *jet-set* indígena tem presença garantida, com verdadeiras passagens de modelos em que a ostentação, o snobismo e a vaidade dão, cumplicemente, as mãos...

Em crescendo, vai sendo cada vez maior o número de pessoas que puseram de parte as tradicionais sombrinhas ou as barracas multicolores das praias em que, tanta vez, os apreciadores do mar se amontoam como as sardinhas enlatadas, e demandam, como destinos turísticos preferidos, aos locais mais recônditos e ambientalmente mais puros, aliando o lazer rural, a montanha, os circuitos pedestres, a saúde e o turismo activo, fruindo aí, calmamente, em silêncio quase sepulcral, o contacto directo e os incomensuráveis atractivos da natureza.

A esta nova forma de fazer férias deu-se o nome de ecoturismo ou turismo ecológico que, fundamentalmente, corresponde a um segmento da actividade turística que utiliza, de modo sustentável, o património natural e cultural, incentivando a sua conservação e visando a formação de uma consciência ecológica através da interpretação do próprio ambiente, sem descuidar o bem-estar das populações envolvidas.

Fenómeno com bastante implantação entre as camadas mais jovens, como já acentuámos, é geralmente considerado como uma forma ideal de praticar turismo em pequena escala, minimizando os impactos agressivos das invasões maciças, verdadeiras responsáveis pela destruição do desejável equilíbrio ecológico, cada vez mais ameaçado, mas de extraordinária importância para a vida do Homem neste assás depauperado e poluído planeta que habitamos. Oxalá que tal tendência não venha a soçobrar precocemente!...

admoura@netvisao.pt

GERESÃO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax: 253 391 167 - E-mails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM 1.550 exemplares

Cistercienses recordados no Gerês

O nosso jornal esteve presente na apresentação pública da obra de Salvador Magalhães Mota "CISTERCIENSES, CAMPONESES E ECONOMIA RURAL NO MINHO NA ÉPOCA DO ANTIGO REGIME". O livro, em 2 volumes, foi dado a conhecer no dia 7 de Julho, no auditório das Termas do Gerês. A introdução à obra e ao autor esteve a cargo do Professor Doutor Viriato Capela, vice-reitor da Universidade do Minho. A edição é da Imprensa Nacional - Casa da Moeda, com o patrocínio das Câmaras Municipais de Amares e Terras de Bouro. O "Geresão" tem vindo a fazer referência à obra até aqui inédita deste autor, que declarou nada ter a obstar ao uso por nós feito do seu trabalho, antes se sentindo lisonjeado. Esta obra é um monumento de consulta obrigatória que dignifica a terra, as gentes e os monges brancos.

Na sua felicitação a Magalhães Mota, Viriato Capela considerou esta obra marcante no plano académico de referência. Resultante da tese de doutoramento defendida em 2000 na Universidade do Porto, o trabalho congrega estudos há muito encetados pelo autor, que já em 1981 concluiu o mestrado com estudos sobre Bouro. É professor da Universidade Católica na área das Relações Internacionais, estando à frente do Centro de Estudos Africanos, direccionado para a melhoria do relacionamento com países mais pequenos de língua oficial portuguesa.

Da conferência proferida por Salvador Magalhães Mota respigamos momentos de rara lucidez que nos podem perspectivar o futuro com um olhar sobre o passado. A economia rural de Bouro estava baseada na distribuição da terra por casais, quintas e granjas, por ordem crescente. As granjas vieram a estiar-se, dando lugar a casais e quintas. Só na área do Couto, o Mosteiro dava emprego a um conjunto de famílias que variava de trezentas a seiscentas. É preciso não esquecer que até meados do século XIX os camponeses trabalhavam por conta de senhorios como rendeiros. A forma mais usual de arrendamento do Mosteiro era por prazo de três vidas, obri-

gando o aprazador a cumprir vários compromissos para com o senhorio, mas também lhe garantindo direitos sobre a propriedade explorada. O património do Mosteiro de Bouro concentrava-se nos municípios de Póvoa de Lanhoso, Amares, Terras de Bouro e Montalegre. Só

apenas cerca de 25 hectares, estes agrupando os melhores terrenos. Através da nomeação de um único descendente na sucessão do prazo, impediu-se a excessiva fragmentação da propriedade no Minho. O seu lado negativo foi a subordinação dos outros irmãos e irmãs ao

Os monges de Bouro são os grandes incrementadores da cultura da oliveira, a partir do século XVI. Bouro foi talvez o maior produtor de azeite na região. Também a eles se deve o incentivo da produção das laranjas da China, agora as laranjas de Amares. O Convento

dedicou alguns hectares à produção da laranja. Aqui, Salvador Magalhães Mota abre um parêntesis para considerar que os produtores da região deviam recuperar esta conexão histórica com o Mosteiro, em época de importância da agricultura biológica. Os legados de origem devem ser melhor aproveitados. Porque precisamos de nos identificar melhor com o passado, e porque o nosso fu-

turo colectivo e a nossa viabilidade como comunidade muito dependem desta correlação permanente.

A cultura do milho determinou a estrutura social e económica no Entre Douro e Minho. Ajudou ao crescimento populacional. Estimulou o casamento mais precoce. Permitiu e propi-

(Continua na pág. 14)



em Terras de Bouro, os frades possuíam 86 casais, cada um medindo em média oito hectares. Ainda uma quinta, uma granja em Rio Caldo, treze moinhos, dois lagares, dois olivais, uma pesqueira e várias casas muito bem aparelhadas para uso dos monges mais graduados.

A parte trabalhada pelos monges era constituída por

sucessor no prazo, obrigando muitas vezes ao celibato sobretudo feminino ou a casamentos tardios. Também daí resulta o crescimento da imigração principalmente para o Brasil. O trigo e o centeio foram sendo substituídos pelo milho e pela batata. As uveiras, constituídas por videiras trepando em árvores, foram dando lugar a bardos e ramadas.

Em Terras de Bouro

25 de Abril "aqueceu" Assembleia

A proposta de nomeação de uma comissão organizadora das celebrações concelhias do 25 de Abril, a resolução política aprovada na XXIII Assembleia Geral do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, a contratação de empréstimo bancário para financiamento de projectos do PPI e a Carta Educativa concelhia foram os temas dominantes na reunião de 30 de Junho da Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

O período de Antes da Ordem do Dia foi aberto por Agostinho Moura que apresentou a proposta de um voto de pesar pelo recente falecimento do Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, antigo pároco de Vilar da Veiga, professor/fundador do extinto Posto da Telescola de Rio Caldo e director do boletim paroquial "Pedra Bela", a qual foi aprovada por unanimidade. Seguidamente, e justificando que, em meados do ano, era lógico tomar conhecimento do ponto da situação de diversas iniciativas constantes das Grandes Opções do Plano para 2006, aquele deputado municipal indagou o executivo sobre os projectos "Porque ler é importante", Porta-

do Parque, Museu da Jeira, Centro do Garrano, Escola de Latim, apetrechamento da Biblioteca do Gerês, polidesportivos em Souto, Covide, Chamoim, arrelvamento do Campo da Pereira-Gerês, habitação social no Gerês, Chorense, Vilar, Rio Caldo, Moimenta, Valdosende e Souto, abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais em Souto, Balança, Gondoriz, Cavacadoiro, Freitas, Chamoim, Chorense, Ribeira, Valdosende, Ermida e Carvalheira, Etar do Campo, ampliações dos cemitérios da Ribeira, Gerês, Chamoim e Carvalheira, requalificação da sede da CVP de Rio Caldo, pavimentação da estrada Campo-Bouça da Mó, alar-

gamento da estrada Covide-Campo, variante à EN 307 em Covide, alargamento e repavimentação da estrada Meia Léguas-Ermida, repavimentação do acesso à Central do Vilar da Veiga, falta de limpeza nas paredes exteriores do Centro Termal do Gerês, fontanário do Tanquinho, no Vilar da Veiga e custos do recente passeio dos idosos a Esposende e sua coincidência com as comemorações do Gerês/Vila.

Aos reparos, entretanto efectuados quer pela Mesa, quer pelo chefe do executivo, quanto à extensão dos temas abordados pelo mesmo deputado municipal, este responderia que não era da sua autoria o

Plano de Actividades para o corrente ano, para além de estar a cumprir, rigorosamente, a lei n.º 100/84, que no seu artigo 39.º, alínea c), diz expressamente que é competência dos membros das assembleias municipais: "acompanhar e fiscalizar a actividade da câmara municipal e dos serviços municipalizados". E tudo isso, acentuou, sem ter esgotado o tempo regimentalmente previsto para as intervenções dos membros daquele órgão autárquico nesse período.

Filomena Silva referiu que o jornal "Terras do Homem" havia noticiado que o Centro de Saúde de Terras de Bouro iria encurtar

(Continua na pág. 14)

Turismo e Desenvolvimento (II)

Turismo Rural e o Desenvolvimento Local

António Brazão

As regiões rurais da Comunidade Europeia correspondem a 80% da sua superfície, sendo que a conservação da natureza, da paisagem e a preservação da herança rural têm cada vez uma maior importância ao nível político e institucional, sendo por tal motivo uma das preocupações dos órgãos de decisão local, nacional e organismos internacionais, como são os casos da UE e da ONU.

Factores como o aumento de salários, a introdução do subsídio de férias, a diminuição das horas de trabalho e o grande desenvolvimento tecnológico ocorrido ao nível dos meios de transporte, permitiram ao sector turístico ocupar uma importância cada vez maior na economia dos países.

Porque enraizado na natureza e nas origens do próprio homem, os espaços abertos, as montanhas, as florestas, os lagos, as barragens e os rios permitem proporcionar um tipo de lazer diferente aos turistas, capaz de permitir a ocupação dos tempos livres para milhões de residentes urbanos.

Mas porque é que o turismo rural não avança ao ritmo do turismo de grandes massas, leia-se "turismo urbano e de praia"?

Em Portugal, nas regiões do interior, caso de Terras de Bouro, Amares ou Vieira do Minho, o meio rural mostra-se incapaz de manter o nível de actividade económica mínimo para a manutenção do dinamismo das comunidades locais.

A existência de infra-estruturas deficientes e ultrapassadas, a redução do emprego agrícola, o despovoamento crescente e o envelhecimento da população rural, o "desleixo urbanístico" e a deficiente preservação de fachadas, ruas, caminhos, monumentos, aliados à existência de serviços essenciais fundamentais mas inadequados (como a Saúde e o Ensino), quando comparados com os das áreas urbanas, constituem alguns dos principais entraves à fixação das populações e consequente declínio do sector agrícola.

O turismo no espaço rural pode, se potencializado, constituir uma actividade geradora de desenvolvimento económico para o mundo rural de uma forma directa, através da criação de postos de trabalho e do aumento do consumo interno local e indirecta com a dinamização de muitas outras actividades económicas que com ele cria interdependências (serviços, comércio, etc.).

Nas poucas zonas rurais, principalmente nas regiões do Norte da Europa, onde esta actividade verdadeiramente se tem desenvolvido com maior impacto é já possível constatar a contribuição positiva para a melhoria da economia rural.

Esta forma de turismo responde, como já foi referido, a um crescente interesse pelo património natural e pela cultura rural, por parte de um público essencialmente urbano, privado do conhecimento e usufruto desses valores.

Com a dinamização do turismo rural, pode um concelho ou uma região conseguir a criação de condições económicas e sociais por forma a contribuir fortemente para a sustentação do rendimento dos agricultores, a manutenção, a criação e a diversificação de empregos, o desenvolvimento de novos serviços (de informação, de transporte, de comunicações, de animação, etc.).

(Continua na pág. 14)

Registo

O sonho - afinal, nunca disso passaria... - acabou. E ficar entre os quatro melhores do mundo, no pontapé na bola, foi excelente, por mais que tal custe a certos sonhadores.

Agora, passado o pesadelo, tudo deveria retomar a normalidade. Mas, e as férias? Com todo o stress provocado por Scolari e "sus muchachos", para mais com a "colaboração" da celestial virgem protectora do Caravaggio, quem estará psicologicamente disponível para trabalhar?

Nem pensar! Os grandes feitos merecem comemoração adequada. Há que viver em cheio, por isso, esta ressaca memorável. E o combate ao défice, ao desemprego e à minguada produtividade do país tem tempo. "Quem se mata, morre cedo", não é?!...

N. V.

brufe

Perigo iminente



Região cada vez mais procurada pelos apreciadores das belezas naturais e da ruralidade, a estrada que de Brufe segue para a barragem de Vilarinho da Furna - cuja história o nosso jornal acompanhou de perto e pela sua conclusão muito porfiou - dada a natureza granítica dos terrenos por onde tal via foi rasgada na maior parte do seu trajecto, zonas apresentadas que, devido à movimentação de terrenos, estão a ofe-

recer grave perigo para quem por lá passa, e muitos estão a ser.

Mais concretamente, nas proximidades do rio Covela, é notória a desagregação progressiva provocada por acentuadas fendas nos terrenos rochosos lá existentes (gravura) fazendo temer qualquer derrocada fatal, sobretudo pela trepidação causada por viaturas com carga acentuada, como os tractores, ou infiltração das águas pluviais.

Em sede própria, desta questão já foi dado atempado conhecimento à Câmara Municipal de Terras de Bouro que se disse estar atenta à situação, devidamente monitorizada pelos técnicos. O certo, porém, é que o aspecto de lascas ou pedaços de rochas soltas, em tão declivadas margens não é nada tranquilizador e oxalá que, bem à portuguesa, não se esteja à espera que a casa seja roubada para, só depois, se colocarem trancas nas portas. Para bom entendedor...

nário, vindo assim dar resposta a uma necessidade que nela se fazia sentir, principalmente quando, em dias quentes, os visitantes desta aldeia procuravam um local onde pudessem saciar a sede com a água cristalina com que a natureza nos contemplou.

Refira-se, entretanto, que este melhoramento se fica a dever não a qualquer iniciativa camarária, como seria natural se acontecesse, mas ao espírito mecenático da Fundação Francisco Gomes



Novo fontenário. O centro da aldeia de Brufe passou a dispor, recentemente, de um novo e artístico fonte-

Querqueira, a cujo titular Brufe ainda não agradeceu o muito que por esta freguesia tem feito ao longo dos anos. O seu a seu dono...

covide

Campo de Trabalho Internacional

A Associação Aventura da Saúde realiza, de 1 a 14 de Agosto, na freguesia de Covide, um campo de trabalho internacional.

As actividades previstas são o corte de espécies infestantes, possível recolha de sementes para futuros reflorestamentos e trabalhos com plantas aromáticas e medicinais.

Há a possibilidade ainda de participação em recolha e trabalho do linho, ida a festas populares, caminhadas e outras actividades de lazer.

A inscrição dos interessados deve ser feita nos serviços do Instituto Português da Juventude.

São objectivos gerais do campo de trabalho proporcionar a jovens estrangeiros e portugueses o contacto com a Natureza.

Pretende-se sensibilizar os participantes para a protecção do meio ambiente e dar a conhecer alguns dos problemas de gestão de uma área protegida, nomeadamente o combate a espécies infestantes.

O contacto com algumas tradições locais, nomeadamente através da participação em festas e contactos com a população, é outro dos objectivos do campo de trabalho.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Bacalhau
de cebolada

INGREDIENTES: 4 postas de bacalhau, 600 gr. de batatas, 2 cebolas médias, 2 dentes de alho, 1 folha de louro, azeite, 350 gr. de tomate maduro, sal, piri-piri, farinha e salsa.

Deixe o bacalhau de molho de um dia para o outro, mudando a água várias vezes. Lave e coza as batatas com a casca. Numa caçarola, refogue as cebolas cortadas em rodelas, os alhos, o louro e 4 c. (sopa) de azeite. Deixe alourar um pouco. Limpe o tomate de peles e sementes, pique e junte ao refogado. Apure bem, e junte 1/2 litro de água. Quando ferver, baixe o lume e apure. Tempere com sal e piri-piri. Limpe o bacalhau, passe-o por farinha e frite-o em azeite. Escorra sobre papel absorvente, meta-o na cebolada e cozinhe durante 10 minutos. Apague o lume e deixe o bacalhau em repouso durante 15 minutos. Pele as batatas. Disponha o bacalhau e as batatas numa travessa e deite a cebolada por cima. Enfeite com salsa e sirva.

«Geresão» n.º 173 de 20 de Julho de 2006

NOTÁRIA

Maria Margarida Gomes Dias Azenha

NIF. 125 189 680

EXTRACTO

Eu abaixo assinado Arminda de Jesus Gonçalves, colaboradora da Notária Maria Margarida Gomes Dias Azenha, nif. 125 189 680, devidamente autorizada para a prática deste acto nos termos do n.º 3 do art.º 8.º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, CERTIFICO que neste cartório, a fls. 49 e seguintes do livro de notas n.º 82-B se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 06/07/2006, na qual Dra. Alice Natália Afonso Gonçalves, solteira, maior, natural da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, residente no lugar da Ponte, freguesia de Ventosa, concelho de Vieira do Minho, na qualidade de procuradora de Américo José Estaca Dias e mulher Maria Emilia Rebelo de Oliveira Dias, NIFS. 179276301 e 179276310, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Atalaia, concelho de Pinhel, residentes no lugar da Parada, Rua Dez, n.º 20, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, declarou serem os seus constituintes donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano destinado exclusivamente a habitação, composto de rés-do-chão e andar, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, sito no lugar de Parada, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Manuel José Pereira, do sul com Manuel Morais, do nascente com Rosa Névoa e do poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz, em nome do seu representado varão sob o artigo 918, com o valor patrimonial tributário de 1.716,29 Euros e a que para efeitos deste acto atribui igual valor, não descrito na Conservatória.

O identificado prédio foi adquirido pelos seus representados por doação verbal de Avelino José Dias e mulher Amélia Pires Estaca, já falecidos, no início do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o início de mil novecentos e oitenta e quatro, conduziu à aquisição do referido imóvel por usucapião.

Que, assim, na qualidade em que outorga, justifica o direito de propriedade sobre o referido prédio urbano para o efeito de registo, que, dado o seu modo de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
Braga e Cartório da dita Notária, aos 06 de Julho de 2006.

A Colaboradora,
Arminda de Jesus Gonçalves

➔ A "Cor dos Saberes", a revista anual do Ensino Recorrente do concelho de Amares, foi apresentada, na sua 3.ª edição, no recente encerramento do ano lectivo daquele ramo de ensino.

➔ A UNIVA de Amares, no primeiro semestre deste ano, foi procurada por 1385 pessoas no sentido de encontrar soluções para o desemprego, na sua maioria mulheres e desempregados ou cidadãos à procura do primeiro emprego.

➔ Morreu afogado, no dia 16 do corrente, no Rio Cávado, junto à Ponte do Bico, um jovem de etnia cigana, de 31 anos, resgatado pelos Bombeiros Voluntários de Amares.

Monumento ao emigrante em Bico-S. Vicente

A freguesia de S. Vicente do Bico, em Amares, vai prestar, dentro em breve, uma significativa homenagem aos emigrantes da sua terra, numa iniciativa conjunta da nável Fundação Francisco Gomes Cerqueira e da Junta de Freguesia.

Essa homenagem terá como ponto alto o descerramento de um monumento ao emigrante, todo ele construído em granito, a erguer em pleno centro daquela freguesia, mais precisamente junto ao cruzamento da Rua de S. Vicente com a EN 205-3, próximo do limite com a vizinha freguesia de Fiscal.

Na hora em que encerramos esta edição, a arquitectura da obra estava em vias de ser concluída por um renomado especialista de Ponte do Lima, onde estará, durante alguns dias, em exposição num jardim central daquela vila, a pedido do autor do projecto e da autarquia local.

A data da inauguração solene do monumento que pretende homenagear, de modo especial, os emigrantes e ex-emigrantes de S. Vicente do Bico ainda não era conhecida, com exactidão, quando encerramos a presente edição, mas tudo indica que tal venha a suceder nos começos de Agosto, em dia a anunciar oportunamente.

Caldelas diferente. A vila termal de Caldelas apresenta, este ano, um aspecto diferente aos seus habituais frequentadores e visitantes com o alargamento da Avenida Afonso Manuel onde as árvores que existiam na fachada central foram abatidas em nome do progresso. Desse modo, conseguiu-se um maior espaço para o estacionamento de viaturas, nas duas margens daquela movimentada artéria central daquelas termas.



Equipamentos de Lazer.

Com o objectivo de promover o concelho de Amares como local de lazer por excelência, aproveitando as suas potencialidades paisagísticas, o Município local acaba de aprovar a assinatura de protocolos de concessão de equipamentos de lazer com as freguesias de Bouro Sta. Marta e Lago.

No primeiro caso, o Município concessionaria à Junta de Freguesia de Bouro Sta. Marta, um edifício no denominado "Parque de Merendas dos Quatro Caminhos" construído com o apoio da Medida AGRIS, no Lugar de Chã Grande, nesta freguesia. Este edifício, constituído por um compartimento destinado à instalação de um bar e umas instalações sanitárias é concessionado visando a sua manutenção e a exploração para fins turísticos.

No caso da Freguesia de Lago, a concessão contempla um edifício construído na "Praia de Felinhos, com o apoio do Programa Leader II, também constituído por um compartimento destinado à instalação de um bar e sanitários públicos.

Clube de Caça e Pesca.

Através de eleições recentes, bastante renhidas entre as duas listas concorrentes, o Clube Recreativo de Caça e Pesca de Amares passou a dispor de novos corpos sociais.

A lista A, liderada por Domingos Morais, ao obter 137 votos, venceu a lista B, presidida por Vitor Gonçalves, que obteve 125 votos.

É intenção do presidente reeleito, Domingos Morais, reduzir o passivo de 24 mil euros no próximo biénio e alargar o repovoamento da Zona de Caça, de acordo com as disposições legais.

Quadras do S. João. O concurso de quadras populares do S. João, em Braga, organizado pelo "Correio do Minho", teve este ano como vencedor o poeta Jorge Tinoco, de Prozelos, neste concelho.

A quadra classificada em 1.º lugar, e que valeu como prémio ao seu autor um televisor a cores, é a seguinte:

"Desde a Arcada até à Ponte/Sem gravatas nem galões.

Braga é mais de toda a gente: S. João sem distinções..."

Romaria da Senhora da Abadia.

De acordo com a tradição, realizar-se-à no dia 15 de Agosto a Romaria da Senhora da Abadia que será antecedida da novena preparatória, a iniciar no próximo dia 6, às 7h, a qual terá o mesmo horário até ao dia 12. No dia 13, às 11h, terá lugar a festividade em honra de S. Lourenço, com Eucaristia, sermão e procissão.

No dia 15, às 10h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao Santuário, seguindo-se a Eucaristia Solene, com sermão pelo Pe. José Costa Araújo, de Braga; às 12h, Eucaristia; às 17h, saída da procissão, finda a qual será celebrada a Eucaristia com sermão pelo mesmo orador.

De 11 a 15 de Agosto, entre as 8 e as 12h, haverá o serviço de confissões no santuário.

Santiago em Caldelas.

A vila termal de Caldelas, vai festejar o seu padroeiro Santiago, de 22 a 25 deste mês, com o seguinte programa:

Dia 22, às 12h, repique dos sinos e salva de morteiros a anunciar o início das festividades. Às 22h, actuação do grupo tradicional "Canto d'aqui". No dia 23, às 15h, actuação dos palhaços "Creative circus" e músicas da ludoteca "Bem brincar". Às 21,30h, festival folclórico com os ranchos "Tricanas da Lapa", "Lavradeiras de Vila Franca do Lima" e "Grupo Associativo de Forjães". No dia 24, 12h, repique dos sinos e salva de morteiros; 21h, encerramento do tríduo; 21,30h, procissão de velas; 22,30h, actuação da banda "Taxis - Orquestra Musical".

Para o dia 25, Dia de Santiago, está prevista para as 11h, Missa Solene, com o Grupo Coral de Caldelas e sermão; 14,30h, entrada da Banda dos Bombeiros Vo-

luntários de Amares; 15h, entrada da Banda Musical dos Arcos de Valdevez; 17,30h, desfile das bandas, com uma força da GNR a cavalo e fanfarras dos Escuteiros de Vermoim-Famalicão; 19h, procissão em honra de Santiago; 22h, arraial minhoto abrilhantado pelas duas bandas; 0,45h, duas grandes sessões de fogo de artifício.

Bourense dirige Banda da Armada.

O Maestro Carlos da Silva Ribeiro, natural de Sta. Maria de Bouro, é o novo Chefe da Banda da Armada, prestigiada instituição musical em que ingressou em 1971, após concurso nacional, nela desenvolvendo a sua carreira como executante solista de saxofone alto até ascender a Maestro Oficial Músico da Armada.

A sua tomada de posse decorreu nas instalações da Banda da Armada, no "Quartel dos Marinheiros", em Alcântara, sendo presidida pelo Director do Serviço de Pessoal, CALM Eurico Correia Gonçalves, na presença de oficiais, sargentos, praças, civis, familiares e amigos daquele nosso conterrâneo, a quem apresentamos sinceras felicitações.

Mosteiro de Rendufe reforçado.

O Mosteiro de Rendufe foi alvo de uma intervenção preventiva, com vista à estabilização das paredes de alvenaria que foram identificadas em situação crítica.

A obra de prevenção, da responsabilidade do proprietário do edifício visou evitar uma possível derrocada que pusesse em causa pessoas e bens.

Com o telhado completamente a descoberto e, logo, sujeito às consequências atmosféricas, a ala sul do Mosteiro corria um risco, configurando tal situação uma eventual ameaça para os peões e automobilistas que utilizam a via EM 567, que passa junto à referida fachada.

Nova piscina. A partir do dia 8 de Julho que se encontra aberta ao público a Piscina do Parque Desportivo de Amares.

Esta piscina ocupa uma área de 2.740 m², é composta por um tanque de 25mx12,5m, para adultos e uma profundidade variável entre os 1,10m e 2m, além de outro tanque de 7,5m para crianças.

amares

A nível de equipamentos tem um bloco com três áreas distintas: balneários, sanitários e um bar de apoio aos utentes enquanto o espaço exterior é ajardinado e vedado.

Em termos de capacidade, a nova piscina pode albergar cerca de 350 utentes e está prevista a sua abertura ao público até dia 17 de Setembro, em horários diários das 14h às 20h, exceptuando às terças-feiras, dias em que a piscina encerra para serviço de manutenção.

Bouro honra Sta. Maria.

A vila de Bouro Sta. Maria vai estar em festa de 4 a 6 de Agosto, para homenagear Sta. Maria, a sua padroeira.

O programa prevê para o dia 29 de Julho, às 21h, uma Eucaristia seguida da procissão de velas. No dia 4 de Agosto, terão início os festejos, com música gravada ao longo do dia; às 12h, salva de morteiros e às 21h, Noite de Folclore, com a actuação pelo Director do Serviço de Pessoal, CALM Eurico Correia Gonçalves, na presença de oficiais, sargentos, praças, civis, familiares e amigos daquele nosso conterrâneo, a quem apresentamos sinceras felicitações.

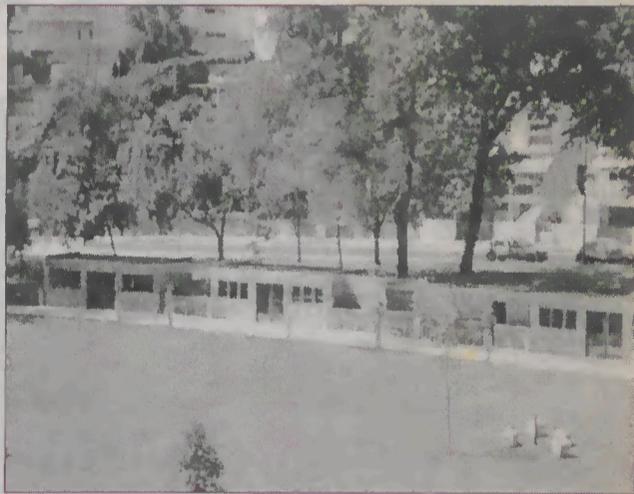
Para o dia 6, domingo, haverá, às 10h, a entrada da Banda Filarmónica de Sta.

Maria de Bouro que dará vários concertos até às 20h; 11h, Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coro da Banda, e sermão em honra de Sta. Maria; 17h, saída da imponente procissão; 22h, actuação do conjunto "Arraial Show"; 24h, grandiosa sessão de fogo de artifício a encerrar as festividades.

Encerramento do tribunal?

O deputado comunista à Assembleia da República Agostinho Lopes entregou há dias, um requerimento ao Ministério da Justiça contestando o eventual fecho do Tribunal da Comarca de Amares.

Nesse documento o PCP contesta a opção governativa de fecho de tribunais de primeira instância e repudia "a elaboração de estudos que só servem para justificar as decisões previamente tomadas, como está a acontecer com as maternidades". "A possível concretização do encerramento do Tribunal de Amares é, no mínimo, estranha pois Amares é uma das comarcas que mais cresceu nos últimos anos, possuindo o tribunal boas instalações enquanto as comarcas vizinhas para onde, previsivelmente, irão transferir os seus processos se encontram sobreocupadas", alerta, no requerimento, o deputado eleito pelo círculo eleitoral de Braga.



Artesanato em Caldelas.

No âmbito do projecto de revitalização do Jardim das Termas de Caldelas, o executivo municipal acaba de disponibilizar seis lojas de artesanato naquele espaço, visando a promoção do comércio dos produtos locais e a valorização de condições para a promoção e venda de produtos artesanais.

Tais lojas foram concessionadas, com carácter de prio-

ridade, a artesãos residentes no concelho de Amares e, em segundo lugar, a candidatos que sejam inovadores na produção de produtos regionais; designadamente produtos de fumeiro ou outros bens alimentares de fabrico artesanal e tradicional ou ervas aromáticas e medicinais, para todos eles sendo fixada uma renda de baixo valor, com a oferta das últimas três rendas do contrato da concessão.

Frigoríficos e Combinados



200 MODELOS ✓

ENTREGA e MONTAGEM **grátis**
Combinados e Frigoríficos

CREDITOS 10x **sem juros**
em compras superiores a 200 Euros para produtos fora de campanha ou saída

AEG
Electrolux
COMBINADO
S70312-KG
COMANDOS ELECTRÓNICOS
2 MOTORES
1,85 m de ALTURA
PRODUTO DE MARCA ALEMÃ

CLASSE A+

4 *Novos* ESPAÇOS

4.200m² de ELECTRODOMÉSTICOS

Máquinas de Lavar e Secar



200 MODELOS ✓

ENTREGA e MONTAGEM **grátis**
Máquinas de Lavar e Secar

CREDITOS 10x **sem juros**
em compras superiores a 200 Euros para produtos fora de campanha ou saída

Balay
MÁQ. LAVAR LOIÇA
3VS-340BD
-MEIA CARGA
-FUNÇÃO ESPECIAL
SECAGEM EXTRA
-3 TEMPERATURAS
-4 PROGRAMAS
-BASE DA CUBA POLINOX

Garantia Gold
ESPECIAL GARANTIA
4 ANOS

CLASSE A

€259

valdosende

Piscina aberta às escolas



A Câmara Municipal de Bouro Bouro, no seguimento do protocolo que celebrou com a EDP, adquiriu terrenos no Bairro de Paradela, Valdosende, e as piscinas que esta-

vam ao serviço do Clube de Trabalhadores daquela empresa que, de futuro, estarão disponíveis para a utilização dos terrabourenses.

Neste momento, dado que é o primeiro ano, para assegurar as condições de higiene e segurança, aproveitando a experiência de cinquenta anos e a excelente colaboração, a autarquia protocolou com O Clube de Trabalhadores da EDP (CAT) a utilização daquelas amplas piscinas de forma que os jovens do concelho as possam utilizar, como já está a

acontecer com as crianças dos Jardins de Infância e ATLS (Centros Sociais) e outras escolas.

Durante o próximo ano será estudada a forma de uma utilização mais genérica pelos terrabourenses e logo que a autarquia consiga financiamento para a construção das piscinas municipais a que se juntarão a do Clube de Saúde e as do balneário termal, do Parque das Termas do Hotel do Parque e da Pensão Adelaide, todas no Gerês, o concelho ficará razoavelmente servido.

rio caldo

Irá valer a pena?



Num exemplo bem concreto de que não se deve avançar com qualquer empreendimento sem que, primeiramente, se faça um planeamento adequado por técnicos habilitados, o parque de estacionamento de viaturas que, após um período de paragem, já se encontra em fase adiantada de conclusão, nas proximidades da Extensão de Saúde desta freguesia, não irá corresponder, por certo, às expectativas criadas.

Com efeito, para além dos trabalhos a mais que oneraram substancialmente um projecto já de si dispendioso, há quem seja da opinião de que a maior vantagem desta obra estará no acesso à parte alta do lugar de Paredes. Porque com as limitadas dimen-

sões do espaço destinado ao estacionamento de viaturas, praticamente não haverá grandes melhorias, já que, a natureza acidentada e declivosa do terreno, irá permitir o estacionamento de um reduzido número de viaturas, que terão de ser de reduzidas dimensões, já que caso contrário, não disporão de espaço suficiente para fazer a inversão de marcha para descerem para a EN contígua.

Irá valer a pena tamanho investimento dos dinheiros públicos? Julgamos bem que não...

Romaria de Agosto. No cumprimento de um secular tradição, vai realizar-se, de 10 a 15 de Agosto, a grande romaria em honra de S. Bento da

Porta Aberta, cujo programa é o seguinte: dias 10, 11 e 12, Eucaristias às 7,30h, 9,30, 11,30 (solenizada) e 16,30, com terço às 15,30h, e procissão de velas no dia 12, às 22h.

No dia 13, domingo, Eucaristias às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 12h (presidida pelo Arcebispo de Braga); 17h exposição e ósculo da relíquia de S. Bento; 18h procissão com apoteose; 22h, Eucaristia. Nos dias 14 e 15, Eucaristias às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 11,30 (solenizada) e 16h, com terço às 15,30h.

Na parte profana, haverá no dia 12, actuações das bandas musicais de Parafita, Montalegre e de S. Martinho do Campo, Valongo; à noite, sessão de fogo de artifício: No dia 13, actuações das bandas musicais da Branca, Albergaria-a-Velha e de Loureiro, Oliveira de Azeméis, com nova sessão de fogo de artifício, à noite. No dia 15, actuações das bandas musicais de Carvalheira e da Sociedade Filarmónica União Faialense, Açores.

Homenagem a Mons. Coutinho.

Durante a segunda romaria do ano, que decorreu em 10 e 11 deste mês, e outrora era denominada como "Romaria dos espanhóis" dada a enorme afluência de galegos nesses festejos, teve lugar no segundo dia, e para além das habituais cerimónias religiosas, o desceramento na área da Cripta de S. Bento, do busto de Monseñor Manuel Vaz Coutinho, com a representação do seu rosto, das mãos em sinal de oração e das obras que realizou enquanto Mesário da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, em representação, durante bastantes anos, do Prelado da Arquidiocese de Braga. Sob o busto, consta a seguinte legenda: "Exemplo de devoção a S. Bento da Porta Aberta".

Monsenhor Eduardo Melo, actual presidente da Irmandade, presidiu à cerimónia defendendo que a gratidão é uma virtude e, em sua opinião, as instituições têm de "agradecer a Deus que dá determinados homens e agradecer aos homens por saberem tornar Deus mais presente".

Participaram nestas cerimónias, além de bastantes devotos, a Mesa da Irmandade, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e uma representação dos Bombeiros Voluntários do nosso concelho.



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459
www.transrodovia.site.vu



Desporto Regional

Terras de Bouro na Divisão de Honra

O facto da equipa do Marinhos ter sido promovida à III Divisão Nacional, onde irá disputar a Série A, juntamente com o Amares, Vieira e Vilaverdense, a sua vaga irá ser preenchida, na Divisão de Honra de Associação de Futebol de Braga, pela equipa do GRC de Terras de Bouro, por ter sido o melhor terceiro classificado da I Divisão Distrital.

Para tanto, a nova direcção dos terrabourenses, presidida por Miguel Rodrigues, com Vítor Rocha a vice-presidente e João Sousa a tesoureiro, e a assembleia geral e conselho fiscal liderados, respectivamente, por Clementina Martins e João Campos, já está a preparar a nova época, garantindo Jorge Macedo como treinador e José Manuel Cracel, adjunto.

A nível do plantel, continuam Nelsinho, Hugo, Jorge Macedo, Coelho, Peixe, Pedro, Mico, João Campos, Zeca, Pinho, Armando, Braga e Vieirinha, sendo contratados oito reforços: Ricardo Cruz, Alexandre e Nico (ex-Porto d'Ave), Miguel (ex-júnior do Amares), Marinho e Joel (ex-Prado), Dani (sem clube) e Paulo (ex-júnior).

Amadeu Rosas treina Vilaverdense

O Vilaverdense ultrapassou o seu impasse directivo com o recurso a uma Comissão Administrativa liderada por Manuel Sameiro, sendo Gaspar Gonçalves o novo chefe do departamento de futebol e Amadeu Rossas o treinador principal.

Mosteiro aposta na manutenção

O GDC Mosteiro prepara a nova época na II Divisão Distrital, sendo o seu principal objectivo a manutenção.

Com Jaime Vieira a treinador principal e Rui Santos e António Silva como adjuntos, o Mosteiro conta, para já, com o seguinte plantel: Avelino e Luís (guarda-redes); Daniel Alves, Bruno Almeida, Ricardo Costa, Fernando Vieira, Filipe Cruzinha, Ricardo Vieira, Miguel (ex-júnior Vieira), Nuno Oliveira e Nelson Martins (defesas); Nelson Rebelo, Pedro Rodrigues, Rui Cruz, Manuel Guimarães e Paulo (ex-Ventosa) (médios); Hélder Martins, Vítor Mendes, Ruben (ex-Ventosa), Bacalhau (ex-Gerês) e Rui Santos (avançados).

Amares ao trabalho

Reconduzindo o treinador Carlos Alberto, coadjuvado por Hélder Pacheco, o FC Amares, a disputar o Nacional da III Divisão, irá apresentar o plantel aos sócios no dia 24 deste mês, pelas 18h, no estádio eng.º José Carlos Macedo.

Para além de manter os atletas Edgar, Mara, Petit, André Macedo, Saviola, Russo, Agostinho, Hugo, Gama e Lelo, o clube amarense contratou o guarda-redes Miguel (ex-Pico de Regalados), os defesas Afonso (ex-Vilaverdense) e Boris (ex-júnior do Sp. Braga), os médios Telmo (ex-Sp. Braga B) e Paulo Filipe (ex-Cabeceirense) e o extremo Dionísio (ex-Correlhã). Hélder foi promovido dos juniores, ao qual se juntarão mais 3 colegas.

Os jogos de preparação da equipa terão lugar no dia 2 e 5 de Agosto com o Arcos de Valdevez, sendo a apresentação aos sócios efectuada no dia 9 de Agosto, defrontando o Maria da Fonte. Outros jogos estão previstos para o dia 12, contra o Tirsense, no dia 16, em Vieira do Minho, em 18, em Grijó, no dia 21, em Fafe e, finalmente, no dia 24, em Sto. Tirso.

Eleições no GD Gerês

Em acto eleitoral a que concorreu uma única lista, o GD Gerês elegeu, no dia 23 de Junho, os seus novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte:

Direcção - Presidente, Basílio Ribeiro Dias; Vice-Presidente, José Ribeiro Alves; Secretário, José Lobo, Tesoureiro, João Pereira Guimarães. **Assembleia Geral** - Presidente, João Capela Ferreira. **Conselho Fiscal** - Presidente, Carlos Pereira Guimarães.

O treinador continuará a ser Abel Braga, sendo intenção do clube geresiano renovar os contratos com a maioria do plantel.

As escolas de formação (Escolas e Infantis), criadas há dois anos e com bons resultados, não deverão ter continuidade, o que se lamenta, desde já, caso venha a confirmar-se.

Ventosa suspende actividade

Integrando, há vários anos, a II Divisão da A. F. Braga, a equipa do Ventosa não irá participar no próximo campeonato, não por dificuldades financeiras, como acontece em muitos casos, mas devido à falta de atletas suficientes para a formação do plantel.

É intenção dos dirigentes do clube de Vieira do Minho regressar à actividade desportiva na época de 2007/2008, mantendo, no entanto, a sua Escolinha de Música e outras actividades associativas.

Comissão Administrativa no Vieira SC

Tendo resultado infrutíferas as várias reuniões anteriores, o Vieira SC continuou a ver adiada a sucessão directiva na reunião efectuada em 7 do corrente, muito pouco participada pelos sócios do clube, apesar da recente onda de euforia registada por ocasião da dobradinha alcançada pelo clube vieirense ao vencer o campeonato da Divisão de Honra e a Taça da A.F. Braga.

Face ao impasse e dado o arranque da nova época, nesta reunião foi arranjada uma solução de recurso, com a indigitação de uma comissão administrativa que, nos próximos seis meses, irá gerir o clube.

vieira do minho

II Mostra de Associativismo

De 14 a 16 do mês em curso, decorreu no Auditório Municipal, a II Mostra de Associativismo concelhio, com o objectivo de evidenciar o trabalho desenvolvido pelas várias colectividades de Vieira do Minho.

No primeiro dia, pelas 20,30h, realizou-se a abertura da exposição, seguida da actuação da Banda Filarmónica de Vieira do Minho, actuação das crianças do projecto "Incluir", teatro ("Zé das Moscas") pela Garranus Teatro e danças de salão pelo Grupo Cultural e Desportivo de Salamonde (mais velhos).

No dia 15, houve um trilha pedestre na Serra da Cabreira, logo pela manhã, enquanto que da parte de tarde, no Campo de Tiro, realizou-se uma prova de tiro aos pratos, seguindo-se um Pedypaper na sede do concelho, seminário sobre o tema "o associativismo e emancipação juvenil", actuação dos Ranchos Folclóricos "Passarinhos da Ribeira", "Os Ceifeiros de Cantelães" e canções populares por elementos da ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

No dia 16, da parte da manhã, houve uma manhã desportiva no campo municipal,

com um jogo de futebol, a que se seguiu a actuação da Fanfarra "Flores do Cávado". Após o almoço, teve lugar uma tarde popular com a actuação dos Ranchos Folclóricos de Pandoses e de S. João Baptista do Mosteiro, além de danças de salão pelo Grupo Desportivo e Cultural de Salamonde (mais novos), sa-rau de ginástica rítmica, actuação do Grupo Popular "Até qu'enfim" e sessão de encerramento com a entrega de recordações às associações participantes.

Futebol de sete. O 16.º Torneio de Futebol de Sete da Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei terá início no dia 21 do corrente, estado abertas as inscrições até hoje, dia 20, até às 22h. Logo de seguida efectuar-se-à o sorteio.

Actividade cultural. Desde o dia 7 e até ao próximo dia 30 do corrente está patente ao público, no Auditório Municipal, uma exposição de fotografias da artista vieirense Adriana Henriques.

No mesmo local, o grupo Garranus Teatro apresentará nos dias 27 e 28 deste mês, às 22h, a peça de teatro "O Senhor de Pourceaugnac", de

Molière. Para os dias 29 e 30, das 9 às 18h, está prevista a II Feira da Música, a cargo do CJUCA e às 21,30, o I Festival de Bandas de Garagem denominado "Vieira Rock", por eliminatórias.

Cursos qualificantes. A Escola Secundária de Vieira do Minho vai ministrar cursos profissionalmente qualificantes incluindo o estágio. Tais cursos serão: *Jardinação em espaços verdes* (nível 2), com a duração de 2 anos e a habilitação de acesso a frequência do 7.º ou 8.º ano e mais de 15 anos; *hotelaria e restauração* (serviço de mesa e empregado de mesa), com a duração de um ano e habilitação de acesso o 8.º ano ou a frequência sem aproveitamento do 9.º ano e mais de 15 anos; *técnico de gestão de equipamento informático*, com a duração de 3 anos e habilitação de acesso o 9.º ano; *técnico de turismo ambiental e cultural* com a habilitação de acesso o 9.º ano e a duração de 3 anos.

Catarina Furtado entre nós. A conhecida apresentadora televisiva Catarina Furtado esteve, juntamente com a família, a passar uns dias de férias numa quinta deste concelho, nos começos do mês em curso.

Na hora do regresso, em entrevista à Rádio Alto Ave, aquela figura mediática mostrou-se satisfeita com a extraordinária simpatia com que fora recebida pelos vieirenses, para além das belezas naturais que teve oportunidade de conhecer e dos inúmeros presentes (cebolas, laranjas, limões, artesanato) que lhe ofereceram, prometendo ser uma mensageira das potencialidades turísticas de Vieira do Minho.

➔ O Clero do Arciprestado de Vieira do Minho realizou o seu habitual passeio anual no dia 14 do corrente mês, por terras da Galiza.

➔ A Festa da Rádio Alto Ave realiza-se de 20 a 23 do corrente, com música popular, festival folclore e variedades.

➔ O novo Centro Social e paroquial de Vieira do Minho deverá arrancar ainda no corrente ano.

➔ O Clube de Amigos de Vieira (CAV) realiza, no dia 23, o seu passeio anual no barco da Brancelhe, com concentração às 14,30h., junto aos Paços do Concelho.



II Marchas do Projecto Incluir

A equipa de trabalho do Projecto Incluir organizou e levou a efeito as segundas marchas populares, na tarde do dia 25 de Junho.

Estas marchas, depois de actuarem junto à Casa do Povo, percorreram a artéria principal de Celeirô, desde a Casa do Povo até ao pelourinho.

Nas marchas participaram as crianças que frequentam o Espaço Incluir, a coordenadora e animadoras do Projecto, bem como o prof. Albino Ferreira e esposa, na qualidade de padrinhos.

Terminadas as marchas, actuaram o Rancho Folclórico dos Anjos e cantadores ao desafio, enquanto os "cozinheiros" assavam as sardinhas e tratavam do caldo verde.

Foi mais uma tarde de alegria e de convívio proporcionada pelo pessoal do Projecto Incluir; foi mais uma tarde em que houve vida em Celeirô; foi mais uma tarde onde confraternizaram crianças, jovens e idosos.

É a demonstração inequívoca de que "estas coisas" fazem falta, apesar de "alguém" dizer que dão prejuízo. Porventura, esquecendo-se de que há tantas coisas que fazemos todos os dias que dão prejuízo. Porventura, esquecendo-se de que há tantas coisas que fazemos todos os dias que dão prejuízo e nem por isso as deixamos de fazer ou de aplaudir!

Ano Internacional dos desertos. Com o intuito de comemorar o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR) promoveu, no salão da Casa do Povo de Rossas, no passado dia 8, uma sessão de esclarecimento.

Teve a "responsabilidade" e o "prazer" de falar sobre causas e efeitos da desertificação o sr. Eng.º António Campos, do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Foi uma sábia dissertação sobre o conhecimento profundo da realidade mundial e vieirense.

O sr. Eng.º António Campos (Mestre em Ciências do Ambiente) conseguiu dar várias pistas e indicações que nos ajudarão a tornar o nosso Planeta mais saudável. Basta, para tal, que tenhamos a coragem de pôr em prática as boas práticas agrícolas.

É tempo de pensarmos, com seriedade, no legado que queremos deixar aos nossos descendentes.

Idosos em Fátima. Mais de mil idosos do concelho de Vieira do Minho tiveram, no dia 5 do corrente, o seu passeio anual a Fátima, numa iniciativa da autarquia vieirense e dos Centros Sociais concelhios.

Naquele santuário, os participantes assistiram a uma Eucaristia celebrada na Capelinha das Aparições pelo respectivo capelão, coadjuvado por vários párocos vieirenses. Após a Eucaristia, houve o almoço-convívio com a partilha de farnéis e a oferta, pelo município, de um terço a cada um dos idosos.

No regresso, houve uma rápida visita ao Mosteiro da

Batalha, com paragem na Senhora da Saúde, nos Carvalhos, para repasto, um tanto apressado já que, nesse dia, havia futebol na TV...

PS concorda com Assembleia. Do Secretariado Concelhio do PS de Vieira do Minho recebemos o seguinte comunicado:

"Em reunião recentemente realizada, o Secretariado Concelhio do Partido Socialista manifestou-se a favor da posição tomada pelos membros da bancada do PS na Assembleia Municipal que aprovaram uma proposta para que a auditoria feita às contas do Município seja posta em tribunal.

Na verdade, os Socialistas consideram que o constante aproveitamento político feito pelas pessoas que estão hoje à frente da Câmara e pelos seus representantes na Assembleia Municipal é inadmissível uma vez que colocam em causa as pessoas que anteriormente estiveram à frente dos destinos do Concelho. Assim, a única forma de se apurar responsabilidades é deixar que os tribunais se pronunciem. Deste modo, acaba-se com todas as suspeitas.

Da votação feita nessa Assembleia Municipal não se percebe como é que os membros eleitos pela coligação PSD-CDS se abstiveram quando minutos antes o seu líder da bancada tinha desafiado o PS a apresentar a proposta. O PS apresentou-a e a bancada do poder opta pela abstenção com o sr. Presidente da Câmara a ordenar o sentido de voto aos seus defensores.

Por último o PS lamenta ter de tomar esta decisão mas esta é a única forma de fazer com que se acabe de vez com este assunto. É que já era tempo de este executivo começar a trabalhar em vez de se perder em discussões estereis e inconsequentes."

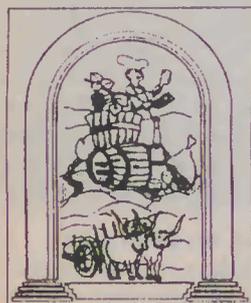
Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:
Bolo caseiro com sardinhas
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

➔ **O Ponto de Exposição e Venda de produtos locais e artesanato junto ao acesso à nova ponte de Souto, foi inaugurado no dia 16 do corrente mês.**

➔ **Os autarcas de Terras de Bouro, no âmbito da gemação com Saint Arnoult-en-Yvelines, deslocar-se-ão àquela vila francesa de 2 a 5 de Novembro próximo.**

Ensino Profissional. Conforme noticiámos, em primeira mão, na nossa edição anterior, confirma-se a criação de um pólo da Escola Profissional AMAR TERRA VERDE no concelho de Terras de Bouro.

Na Vila do Gerês, irão funcionar, a partir do próximo ano lectivo, os Cursos de Terma-lismo (nível III, com a habilitação de acesso do 9.º ano), de Educação/Formação em Em-pregado de Mesa (nível II, com a habilitação de acesso o 6.º, 7.º e 8.º ano) e de Massagista de Estética (nível II e habilitação de acesso o 6.º, 7.º e 8.º ano).

Na Vila de Terras de Bouro funcionarão também os cursos de Instalação e Reparação de Computadores (nível II, com habilitação de acesso o 9.º ano) e de Instalação e Ope-ração de Sistemas Informáti-cos (nível II, habilitação de acesso o 6.º, 7.º e 8.º ano).

Provisoriamente, tais cur-sos irão funcionar no Centro de Animação Termal do Gerês e nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, respectivamente.

Beneficiação de estrada.

A empresa Estradas de Portu-gal tem a concurso público a beneficiação da estrada EN 205-3, desde Rendufe a Terras de Bouro, incluindo tais traba-lhos o melhoramento do pavimento com aplicação de mis-turas betuminosas e o restabe-lhecimento dos sistemas de drenagem e sinalização exis-tentes.

O preço base da obra é de

1.426.000,00 euros, com exclu-são de IVA, a extensão total é de 16,3 Kms e o prazo de exe-cução é de 400 dias. O acto pú-blico do concurso terá lugar na Direcção de Estradas de Braga, às 15h do dia 30 de Agosto, encerrando o prazo de entrega das propostas um dia antes.

Bomba de foguete fatal.

Depois de terem jogado à bola num campo próximo da sede da Associação Cultural e Re-creativa da Ribeira, na tarde do dia 2 do mês em curso, dois jovens primos descobriram nas proximidades um explosi-vo, vulgarmente denominado bomba de foguete, que a curi-osidade levou a despoletar, com consequências trágicas para um deles, de nome Raúl Ribeiro Santos Simões, de 15 anos, que ficou amputado de uma das mãos e de dois dedos na outra. Mais sorte teve o primo, João Pedro Ribeiro Pe-reira, de 13 anos, que sofreu apenas ferimentos ligeiros.

Concelho no "Portugal no Coração".

O conhecido programa da RTP1 "Portugal no Coração" do dia 10 do mês corrente, ocupou-se na divul-gação das enormes potenciali-dades turísticas do concelho de Terras de Bouro, nomeada-mente a gastronomia e os des-portos radicais.

Ciceroneados pelo Dr. Francisco Sampaio, Presiden-te da RTAM, pelo nosso vizi-nho Chefe Silva e a D. Deolin-da, proprietária da Pensão Rio Homem, os telespectadores

pueram admirar alguns pra-tos da culinária concelhia, desde as pataniscas, o pre-sunto, a chouriça caseira e a broa de milho até ao cabrito assado com arroz de miúdos a acompanhá-lo, às rabanadas de mel, aos mexidos e à aletria, sem esquecer o verdasco tinto a "fumegar" na malga...

Na parte dos desportos ra-dicais, a Equidesafios, de S. João do Campo, fez uma exce-lente demonstração das esca-ladas e outros desportos à dis-posição dos adeptos dessa modalidade desportiva.

Breves

• Pelo facto de ter ascendi-do ao quadro de honra, deixou de exercer as funções de 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bou-ro, sr. Carlos Alberto Rodrig-ues Pereira, cargo que ocu-pou durante vários anos com a maior dedicação e empenho. Para o seu lugar, passou o 2.º comandante, sr. José Cunha Dias, a quem desejamos as maiores felicidades no exercí-cio de tal missão.

• O terrasboureense e nos-so dedicado colaborador, Dr. José Guimarães Antunes é o novo presidente do Conse-lho Executivo da Escola EB 2.3 de Palmeira, Braga. As nossas felicitações com vo-tos de bom trabalho.

• No âmbito do projecto Geira III, financiado pelo pro-grama Interreg III com 133.333 mil euros, irão ser criadas neste concelho, no presente ano, doze mini-empresas, com 2 trabalhadores cada, desti-nadas à produção e comercia-lização de artesanato da época romana.

Demografia

Nascimentos: Em 19/6, em Gondoriz, Ana Patrícia Cerdeiras Cerqueira; na mesma data, em Choreense, Leandro Miguel Fróis Fernandes; em 22/6, em Chamoim, Márcia Rita Esteves Gonçalves; em 23/6, em Cibões, Gonçalo Lages Antunes.

Casamento: No santuário do Bom Jesus, Braga, em 17 de Junho, consorciaram-se Rui Jorge Araújo, de 34 anos, residente em Mirandela, e Marta Alexandra Lima Dias, de 23 anos, residente em S. João do Campo.

Óbitos: Em Moimenta, no dia 11 de Junho, faleceu a sra. Adelaide Conceição Fernan-des, de 74 anos. No dia 17 de Junho, em Choreense, faleceu a sra. Isaura de Jesus Soares Pereira, de 81 anos. Paz às suas almas.

terras de bouro



VII Festival da Canção.

Com a maior participação de sempre - 18 canções inéditas, sendo quatro dos esca-lões juvenis e as restantes catorze do escalão juvenil superior a 15 anos, realizou-se na noite do dia 15 do cor-rente, na Praça de Espectá-culos, o VII Festival da Can-ção de Terras de Bouro.

O Grupo de Jovens de Souto, através de Tânia Simões e Sérgio Rodrigues, obteve o 1.º prémio como melhor música juvenil, com a canção "Nobre sentimento". O 2.º prémio foi atribuído pelo júri à canção "Musa", interpretada pelo Núcleo Rio Homem (Cédric Madureira, David Gonçalves e António Dias). O 3.º prémio foi alcançado pela canção "Ir mais além", do GDRC de Valdo-sende (Leonel, Nuno, Mi-guel, Loid, Marlene e Ana); o 4.º prémio foi para a canção "O que me fazes sentir", a cargo de "Endless" (Adria-no Pereira e Yorich Viche).

Prova de carrinhos de rolamentos.

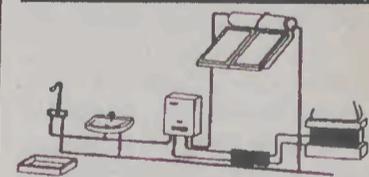
Organizada pelo Grupo Desportivo de Valdosende e Câmara Muni-cipal, teve lugar no dia 16 do corrente, na sede do conce-lho, a I Descida Concelhia de Carrinhos de Rolamentos, cujos resultados, em senio-res, foram os seguintes: 1.º, César Araújo, de Ruflhe - Braga; 2.º, Pedro José Vieira, de Valdosende; 3.º, Miguel Albano Dias, de Prado, Vila Verde.

O melhor carro foi o de João Oliveira (Terras de Bou-ro) enquanto que o prémio originalidade foi atribuído a Fernando Rocha e José Au-gusto Dias (Choreense).

Deliberações da Câmara. Na reunião de 22 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 100 euros, à Associação de Estudantes da Escola EB 2,3/S P. Martins Capela, para despesas realizadas com a deslocação ao auditório municipal de Vila Nova de Gaia; aprovar a Carta Educativa do Município de Terras de Bouro; suportar em 50% das despesas realizadas com a repara-ção de diversos caminhos nos montes da freguesia de Rio Caldo; atribuir um subsídio de 2.500 euros à Junta de Freguesia do Monte, para obras de restauro do Calvário; fornecer materiais à Paróquia de Valdosende, para reparação da Capela de Vilar-a-Monte; executar a obra de estação elevatória do Centro Social de Vilar da Veiga, por administração directa, no montante de 5.736,25 euros; executar a obra de rede de drenagem de águas residuais no lugar de S. Bento, Bairro, Paredes e Lijó/Rio Caldo, por transferência para a Junta de Freguesia.

Entretanto, na reunião de 6 de Julho, deliberou-se: transferir para o Orientador Concelhio de Ensino Recorrente, a quantia de 278,45 euros; atribuir à Escola EB 2,3/S de Rio Caldo, um subsídio no valor de 25% do custo da revista anual; atribuir um subsídio de 500 euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para despesas com os ensaios do Grupo Infantil; atribuir um subsídio de 1.600 euros à Associação Lúrio do Gerês, para despesas realizadas na "Subida da Vezeira"; apoiar a realização do VI Encontro Nacional de Poetas que se realizará na Vila do Gerês; antecipar o sub-sídio de 48.000 euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro; executar a obra de pavimentação do antigo caminho Guardenha/Cibões - Continuação/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 euros; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para construção de lar-go de inversão no interior de Amassó.

PICHELARIA LOUREIRO



AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



Carla Sofia Machado Queirós

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

A família, profundamente sensibiliza-da, vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram participar na Missa do 3.º aniversário do falecimento da sua ente querida, celebrada no dia 12 de Julho na igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro - Amares.

Sta. Maria de Bouro, 18 de Julho de 2006.

A Família

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

➔ **O incêndio** que nos dias 14 e 15 do corrente, lavrou na zona de Palheiros, chegando a ameaçar a mata da Albergaria, foi combatido por 26 bombeiros, vigilantes do PNP, sapadores florestais, dois pelotões militares, dois helicópteros e um aerotanque espanhol.

➔ **O VI Encontro Nacional de Poetas Populares** irá realizar-se na Vila do Gerês, no próximo dia 30 de Setembro.

Ainda os fundadores...

Foram vários os assinantes e leitores que nos telefonaram e escreveram a manifestar o seu contentamento e interesse pela fotografia inédita e o texto que, na anterior edição, publicámos sobre as treze primeiras famílias que, em 1884, passaram a viver aqui permanentemente, dando assim, origem à povoação do Gerês.

Alguns deles, perguntaram-nos também se aquele casal que aparece na citada fotografia era o casal Botequim, o que nos levou a informá-los de que não nos parecia, já que pela reprodução de um retrato pintado a óleo de Francisco José da Silva (Botequim) que, até há bem poucos anos, existiu no Hotel Universal, por ele fundado, não condiz com a figura do ancião que se encontra na fotografia publicada.



Francisco da Silva, "O Botequim"

Para satisfazermos, porém, a curiosidade desses leitores publica-se hoje a reprodução da figura do Botequim que um pintor espanhol, seu amigo, pintou no tecto do patim da escada do primeiro andar do Hotel Universal, antes das obras de requalificação por que passou no início da década de 1990.

Aquele "velho de sessenta ou setenta anos, de suíças grisalhas, um barrete preto na cabeça, gravata preta e traje do meado do século XIX", como o caracteriza o Prof. Augusto da Silva Carvalho na sua obra "Memórias das Caldas do Gerez", publicada em 1943, a encimar o globo terrestre onde consta a sigla GHU (Grande Hotel Universal), é o Botequim, alcunha por que era conhecido o Francisco José da Silva, um dos primeiros habitantes permanentes do Gerês, pintura de cuja existência ainda muitos geresianos se não-de recordar, certamente.

Quem dela ainda não se esqueceu foi o autor destas linhas pelo susto que, na sua infância, tal pintura lhe pregou quando, num fim de tarde de Inverno, indo, como de costume em dias de sol, ajudar o avô materno, António Dias de Oliveira, - que lá trabalhou durante 48 anos, de 1926 a 1974 - a fechar as janelas dos cento e dois quartos que então aquele hotel possuía, esbarrou com a figura austera do Botequim e, cheio de medo, não arredou mais pé, gritando, aflito, por socorro, nestes termos: - Ó vó, venha cá, pois tenho medo deste velho que está aqui!... E meu saudoso avô, que se encontrava no 2.º andar a fechar as tais janelas, outro remédio não teve senão, sorrindo da minha inocência, vir ao meu encontro para eu o ajudar nessa tarefa que, sempre que o tempo o aconselhasse, era feita ao longo do Inverno para arejar as instalações.

De lamentar que, de tão preciosa pintura do Botequim, embutida no gesso aplicado no tecto da entrada principal do 1.º andar desse hotel, - por ele mandado construir por "oito contos de reis", transformando e ampliando uma casa que era dos frades bentos"... - apenas reste a fotografia que publicamos.

Encontro de alunos.

Ainda que consternados com o recente falecimento do seu colega Alfredo Carvalho Fernandes, ocorrido no dia 29 de Junho, após doença prolongada, os organizadores do II Encontro dos Antigos Alunos da Escola Masculina do Gerês que concluíram a 4.ª classe em 1955, irão manter a data de 22 do corrente para o seu convívio anual, até para homenagearem a memória daquele colega.

O programa mantém-se, com a Missa, às 11h, de sufrágio pelas almas da sua antiga professora e dos quatro colegas já falecidos (Alfredo Fernandes, António Pereira, João Fernandes e José Ribeiro), romagem ao cemitério e almoço-convívio no Campo da Pereira, com a fotografia do grupo para a posteridade.

Eunice Maia entre nós.

Integrada nas comemorações do XV aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, irá estar patente ao público no Centro de Animação Termal, de 25 de Agosto a 25 de Setembro, uma exposição de quadros da pintora geresiana Eunice Maia, subordinada ao tema "Origens".

Não se esquecendo da terra natal - nasceu no Hotel Maia - aquela consagrada artista plástica, detentora de vários prémios internacionais de pintura, vai apresentar nos seus quadros temas relacionados com as suas origens geresianas que, por certo, irão deliciar todos quantos tiverem a oportunidade de os apreciar durante aquele mês.

Breves

• De visita à sua terra natal, esteve recentemente entre nós, o geresiano Fernando Nunes da Costa, de 83 anos, nascido no Zanganho, filho do antigo guarda florestal Joaquim Nunes Ferreira que prestou serviço na Varcaria e irmão do nosso conterrâneo, já falecido, Amaro Ferreira. A residir, presentemente, em Santa Comba Dão, Fernando Costa quis tornar-se assinante do "Geresão", cuja existência desconhecia. Felicidades é o que lhe desejamos.

• O Sindicato dos Bancários do Norte realizou, no dia 1 do corrente mês, o seu convívio anual no Gerês, reunindo aqui 105 associados que,

depois de visitarem alguns pontos turísticos da nossa serra, tiveram o seu almoço de confraternização no Hotel Universal.

• O programa da animação termal prevê para amanhã, dia 21, às 21,30h, no Centro Termal, a peça de teatro "Auto da Barca do Inferno" pela Companhia "A Capoeira". No dia 22, à noite, actuação das "Concertinas do Vale do Homem"; dia 25, cinema; dia 28, actuação do Orfeão de Lama-Barcelos, às 21,30h, no Centro Termal; e dia 29, actuação da Charanga do Vilar da Veiga.

• No Centro de Animação Termal, está patente ao público, desde o dia 15 do corrente, uma exposição de pintura de Luzia Teixeira, uma terrabourense de Chorense radicada em Guimarães.

Falecimento. No passado dia 29 de Junho, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, o geresiano Alfredo Carvalho Fernandes, de 63 anos, aposentado do PNP e nosso assinante, residente que era na Chã de Ermida.

O seu funeral, realizado no dia 1 de Julho, para o cemitério desta vila, constituiu uma grande manifestação de pesar. Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

Agradecimento à CVP do Gerês

A Família Fernandes vem por este meio tornar público o seu agradecimento aos socorristas de serviço, no dia 27/06/2006, no Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa, respectivamente Pedro Vasconcelos, Pedro Lourenço, Pedro Campos e enfermeira Sara Campos, pela total disponibilidade e espírito de abnegação demonstrados quando tiveram de transportar para o Hospital de S. Marcos, em Braga, o seu ente querido, Alfredo Carvalho Fernandes, gravemente enfermo.

Vila do Gerês, 15 de Julho de 2006



AGRADECIMENTO

Alfredo Carvalho Fernandes

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar e carinho manifestadas por ocasião do recente falecimento do seu ente querido, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e na Missa do 7.º Dia pela sua alma, bem como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, lhe expressaram a sua solidariedade.

Vila do Gerês, 15 de Julho de 2006.

A Família

Festa da Padroeira promete...



A Vila do Gerês irá estar em festa de 18 a 20 de Agosto, para homenagear a sua excelsa padroeira, Sta. Eufêmia.

O programa prevê para o dia 18, às 12h, uma sessão de fogo, a assinalar o início das festividades, seguindo-se música gravada durante a tarde; às 21h, procissão de velas; 22h, Cantares ao Desafio a cargo de Maria Celeste/Carlos Ribeiro e sua Banda.

No dia 19, além de música gravada ao longo do dia, ha-

verá às 10h a actuação dos "Pauliteiros de Mallhadas", Miranda do Douro; 12h, sessão de fogo; 15h, entrada do famoso Grupo Folclórico de Sta. Marta de Portuzelo, Viana do Castelo que, pela primeira vez, actuará nesta vila; 22h, actuação do Grupo "Zona Norte", de Valongo; às 24h, sessão de fogo.

No domingo, dia 20, às 9h, dará entrada a Banda de Música de Parafita, Montalegre; 11h, Eucaristia Solene, abrihantada pelo Grupo Coral do Gerês, e sermão pelo Rev.º Dr. Hélder Apóstolo, de Braga; 15h, entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, Matosinhos; 16h, saída da magestosa procissão em honra de Sta. Eufêmia, abrindo com uma força da GNR, a cavalo; 22h, actuação do Grupo "U.Kapa", de Valongo; 24h, encerramento das festividades com uma grandiosa sessão de fogo.

➔ **O Cônego João Aguiar Campos, nosso conterrâneo, foi empossado, no dia 7 do corrente mês, como presidente do novo Conselho de Gerência da Rádio Renascença. As nossas felicitações.**

S. João do Campo

Iniciativa que se aplaude



Como se já não chegassem as constantes alterações e distorções que, em termos patrimoniais e paisagísticos, se cometem, com o maior dos à-vontades, um pouco por todo o lado, também a designação dos lugares e arruamentos das nossas aldeias e

freguesias, em nome do comodismo de certos serviços, está a ser alterada.

Atendendo que as nomenclaturas toponímicas dos lugares, largos e caminhos constituem verdadeiros marcos da sua história, por vezes com vários séculos, é de toda

a conveniência que tais designações se mantenham como autêntica memória colectiva de cada comunidade.

Isso mesmo foi dito, recomendado e aprovado recentemente pela Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no sentido de que, a nível concelhio, em todas as freguesias fossem colocadas placas toponímicas nos diferentes arruamentos e largos nelas existentes.

Em S. João do Campo, ainda com Manuel Caseiro a presidir à Junta de Freguesia, tal já foi posto em prática (gravura) e nomes significativos para a história desta freguesia, com a "Calçada da Geira", "Largo da Eira Grande" e outros, já constam em belas placas toponímicas como excelentes nacos da história local e verdadeiros testemunhos para os vindouros, assim como para os muitos visitantes

que por aqui passam ao longo do ano. O que se aplaude com ambas as mãos...

ETAR faseada... Prometida para estar concluída e entrar em funcionamento durante a Primavera, época favorável para a colocação das plantas, já que de uma "Etar de plantas" se diz tratar, a nova estação de tratamento de esgotos desta freguesia, apesar de ultrapassada aquela época das flores e estarmos já em pleno Verão, até há bem poucos dias, quando redigimos estas linhas, ainda não funcionava. E, como tal, com este calor abrasador que, ultimamente, nos tem feito suar as estopinhas, imaginem os leitores os aromas ambientais que, numa terra onde vai existir uma Porta do único Parque Nacional português, já se começam a fazer sentir, pois os



esgotos continuam a ser lançados no rio Rodas, irremediavelmente conspurcado a partir da zona da antiga Etar.

Questionado na Assembleia Municipal de 30 de Junho sobre esta questão, o chefe do executivo municipal informou que a Etar se encontrava em fase de conclusão, que chegou a admitir-se a hipótese de começar a funcionar naquela data (30/6), mas que até ao dia 6 do corrente

estariam concluídos e prontos a entrar em funcionamento os dois tanques em construção. E mais: que essa Etar terá uma entrada em funcionamento faseada, começando pelos dois referidos tanques, onde estão a ser depositados vários materiais, entre os quais camadas de palha, mas no total, irá dispor de cinco tanques.

Sendo assim, vamos ter obra para "lavar(?) e durar"...

vilar da veiga

➔ **Sta. Marinha foi festejada, de 16 a 18 do corrente, na Ermida, sendo a Missa Solene transmitida em directo pela Rádio Alto Ave para todo o Mundo, via Internet.**

"Senhor da Saúde" em grande

As tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, venerados na capelinha sob a mesma invocação e de grande devoção nesta freguesia, vão realizar-se de 4 a 6 de Agosto, iniciando-se a novena preparatória no dia 31 do corrente, pelas 20h.

No dia 4, durante o dia, haverá música gravada; às 20h, novena; às 22h actuação do conjunto típico "Santa Cruz", da Póvoa de Varzim. Para o dia 5, além da música gravada, o programa prevê para a tarde cantares ao desafio; às 21h, novena seguida da procissão de velas; às 22h, actuação da Orquestra "Taxis", de Viana do Castelo.

No dia 6, domingo, às 10h, entrada da Banda da Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, de Grândola, que visitará a Vila do Gerês; 15,30h, Eucaristia Solene, com a participação do grupo coral da paróquia, sermão e procissão em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias; 18h, leilão de oferendas; 22h, actuação da Orquestra "UKAPA", do Porto; 24h, sessão de fogo de jardim a encerrar os festejos.

A Comissão de Festas, prestes a passar o seu teste

munho, por completar, agora, o terceiro ano como organizadora destes festejos, agradece, através do "Geresão", a todas as entidades e pessoas que patrocinaram as festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias.

Cá por casa...

• No passado dia 12 de Junho, a nossa freguesia foi enriquecida com dois novos habitantes: o Pedro António, filho de Pedro Miguel Landeira Gonçalves e de Aurora de Jesus Silva Cosme e a Maria Francisca, filha de Carlos Manuel Lourenço Lameiras e de Catarina da Luz Pereira Gomes.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 12 de Junho, o casamento de Alvarino Manuel Silva Rodrigues, de 21 anos, natural de S. João da Cova, Vieira do Minho, e de Cátia Daniela Ribeiro da Silva, de 16 anos, natural do Gerês. Em Admeus, faleceu no dia 1 de Julho, o sr. José Maria Miranda, de 78 anos. No dia 16/7, faleceu o sr. António Afonso Mota, de 85 anos. Paz às suas almas.

• O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga está a preparar um passeio de bicicletas

todo o terreno (BTT) entre S. João do Campo e St.º António de Mixões da Serra. Se tem alguma bicicleta arrumada num canto da casa, aproveite-a e alinhe nesse passeio, cuja data será oportunamente anunciada.

Ainda as Marchas de Sto. António...

Contando com a participação de todos os alunos da pré-primária e do 1.º Ciclo das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Paradela (Valdosende) as Marchas de Santo António, realizadas na noite do dia 16 de Junho, no âmbito das festividades em honra do Padroeiro de Vilar da Veiga foram um verdadeiro sucesso.

Sendo uma iniciativa inédita na nossa terra, e embora pu-

dessem existir algumas reservas quanto à sua realização, a presença maciça da população das freguesias envolvidas constituiu a melhor prova do sucesso e da receptividade que as marchas mereceram junto de toda a gente.

Uma palavra de apreço para todas as crianças e educadores que possibilitaram a realização desta excelente iniciativa e, obviamente, para a Comissão de Festas que teve todo o trabalho com a sua preparação e execução.

De acordo com a votação do júri, a classificação das Marchas foi a seguinte: 1.ª, Jardim Infantil do Gerês; 2.ª, Escola do I Ciclo de Paradela, Valdosende; 3.ª, Escola do I Ciclo da Seara, Rio Caldo.

Filipe Pires



Evocando o Pe. Custódio

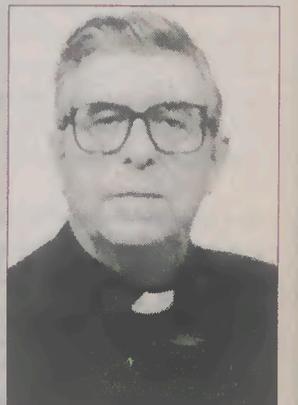
Causou geral consternação na nossa freguesia o inesperado falecimento do antigo pároco, Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, ocorrido no passado dia 15 de Junho, conforme já anunciamos.

O seu funeral, realizado no dia 17, na igreja paroquial de Amares, onde se encontrava a pastorear, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, com as exéquias fúnebres presididas pelo Arcebispo Primaz de Braga e participadas por várias dezenas de sacerdotes e muitas pessoas, várias das quais desta freguesia, como também o Presidente e vários vereadores da Câmara Municipal de Amares.

Findas as cerimónias religiosas, o cortejo fúnebre, em que se incorporaram duas viaturas da Cruz Vermelha Portuguesa dos Núcleos de Amares e do Gerês, seguiu para a terra da naturalidade daquele saudoso sacerdote, em Priscos, Braga, onde novas cerimónias fúnebres se realizaram, após as quais o corpo foi exumado em jazigo da família.

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Agostinho Moura evocou a dedicação e o zelo pastoral daquele sacerdote que paroucou esta freguesia durante 15 anos (de 1962 a 1977), sendo professor-fundador do extinto Posto da Telescola de Rio Caldo e director-fundador do boletim paroquial "Pedra Bela", tendo proposto um voto de pesar pelo seu falecimento, o qual foi aprovado por unanimidade. O mesmo faria, depois, o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, com idêntica aprovação.

De salientar, por fim, que pela alma do saudoso extinto foram celebradas Missas do 7.º Dia na nossa igreja paroquial e na Capela do Gerês, a testemunharem, assim, a enorme simpatia e a gratidão da população desta freguesia para com o saudoso Pe. Custódio, seu antigo e dedicado pastor. Que Deus, na sua incomensurável misericórdia, lhe tenha concedido, já, o repouso dos justos!





FESTAS CONCELHIAS

em honra de S. Brás

Terras de Bouro, 3 a 7 de Agosto/2006



PROGRAMA

Quinta-feira, 3 de Agosto

Praça do Município

14.30h - Alvorada com salva de morteiros e arruada nas ruas da vila pelo Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga - "Charanga".

16.30h - Festa da Criança - "Insufláveis".

Praça de Espectáculos

21.30h - Tourada Brasileira "Garraiada".

Avenida Dr. Paulo Marcelino

24.00h - Vaca da Corda.

01.00h - Encerramento do 1.º dia de Festas.

Sexta-feira, 4 de Agosto

Avenida Dr. Paulo Marcelino

15.00h - Abertura da Feira de Produtos da Terra e Seus Sabores. Exposição e Venda dos Produtos.

Praça do Município

16.00h - Mini-Chuva de Estrelas - Festival de karaoke com a participação de crianças e jovens do concelho.

18.30h - Grupo "Nova Onda" - Valdosende

21.30h - Festival de Folclore Concelhio. Ranchos Folclóricos de: Paradela/Guardenha/Carvalheira.

23.30h - Música Popular: Grupo Urze (Souto) e Nova Onda.

01.00h - Encerramento do 2.º dia de Festas.

Sábado, 5 de Agosto

Avenida Dr. Paulo Marcelino

10.00h - 2.º dia da Feira de Produtos da Terra e Seus Sabores. Programa radiofónico "Terras de Bouro em destaque" (98.7 FM), com a participação das forças vivas locais, artesãos, grupos de cantares e folclore.

14.30h - Cortejo Histórico - Desfile e animação de rua com a reconstituição de episódios históricos.

Participação das Associações e Juntas do Concelho.

21.00h - Animação de rua: Tocadores de Concertinas do Concelho.

Praça do Município

22.00h - Grupo de Tocadores de Concertinas "Os Amigos de S. Bento da Porta Aberta" - Rio Caldo

Praça de Espectáculos

23.30h - Actuação do artista "Emanuel + Banda".

01.00h - Fogo de Artificio / Mário Pereira - Souto.

01.30h - Encerramento do 3.º dia de Festas.

Domingo, 6 de Agosto

Avenida Dr. Paulo Marcelino

10.00h - 3.º dia da Feira de Produtos da Terra e Seus Sabores.

15.00h - Bandas Musicais: Banda de Vilar de Quires

/Marco de Canaveses. Banda Arcoense/Arcos de Valdevez.

21.00h - Animação de rua: Tocadores de Concertinas do Concelho.

Praça de Espectáculos

23.30h - Actuação do Grupo "Rosaxoke".

01.00h - Fogo de Artificio / José Mesquita - Ribeira.

01.30h - Encerramento do 4.º dia de festas.

Segunda-feira, 7 de Agosto

Largo da COATEB

9.30h - Abertura da Feira Franca, concurso de "Gado Bovino" e de "Mel".

Avenida Paulo Marcelino

15.00h - "Banda Musical de Carvalheira".

17.00h - Corrida de Cavalos.

21.00h - Animação de rua: Tocadores de Concertinas do Concelho.

Praça do Município

22.00h - Actuação do Grupo Popular "Trevo Alegre"

Praça de Espectáculos

23.30h - Actuação do grupo "Santa Maria"

01.00h - Fogo de Artificio / António Pereira - Balança.

01.30h - Encerramento das Festas 2006.

25 de Abril "aqueceu" Assembleia

(Continuação da pág. 3)

em duas horas o seu atendimento ao público e que na escola de Paredes, Rio Caldo, há falta de espaço para acolher os alunos e, ao aplicar-se as disposições da Carta Educativa, os alunos do Gerês teriam de ir almoçar em suas casas. O PJ de Gondoriz, por seu turno, lamentou o estado lamentável em que se encontram as bermas das estradas da sua freguesia, discordando também da redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde. Claudino Ferreira aludiu à falta de limpeza existente na área das casas situadas nas proximidades das matas concelhias, devendo a Câmara diligenciar nesse sentido.

Clemente Costa defendeu que a ponte de Pesqueiras deveria dar seguimento à Via do Homem-Lima, como estava previsto e que a alteração desse projecto implicava o dispêndio de mais de um milhão de contos, sugerindo nessa zona a construção de urna mini-hídrica para desportos náuticos em Terras de Bouro. Vítor Fernandes, por sua vez, congratulou-se com a criação, no concelho, dos pólos da Escola Amar Terra Verde, que peca por tardia, para além de considerar que o passeio dos idosos, deveria passar a denominar-se "Passeio anual de Terras de Bouro" já que, em sua opinião, "eram mais os menos idosos que os idosos que foram ao último passeio". O PJ de Vilar da Veiga apresentou também um voto de pesar pelo falecimento do antigo pároco, Pe. Custódio Pinto, aprovado por unanimidade.

O Presidente da Câmara, em resposta, diria que dado o número de questões levantadas por Agostinho Moura não as tinha fixado na totalidade, ao que o deputado referido ripostou que se houvesse, nesta assembleia, um gravador, como há bastantes anos vem reclamando, o mesmo

lhe poderia avivar a memória. Mesmo assim, ainda informou que a Etar do Campo se encontrava em fase de conclusão, que a água do Tanquinho, após duas análises negativas, já se encontrava em condições de ser bebida, que as fachadas do Centro Termal seriam limpas totalmente por uma empresa privada, que o passeio dos idosos a Esposende foi feito em conjunto com as Juntas de Freguesia e ficou mais económico, ainda que na Balança tal passeio se efectuasse em 1 de Julho. A sua coincidência com o Gerês/Vila deveu-se a não haver outra data disponível. Para o projecto "Porque ler é importante" está a ser elaborada uma candidatura para a 2.ª fase, o Museu da Jeira viu anulado o anterior concurso e novo se fez, no Centro do Garrano há atrasos não previstos devido a pormenores que surgiram no concurso das obras, a ampliação do cemitério da Ribeira está adiantada, a do Gerês é da responsabilidade da Junta de Freguesia, que aguarda o financiamento, enquanto para os do Campo e Covide iria reunir em breve com as Juntas de Freguesia.

A respeito do horário do Centro de Saúde, António Afonso disse que "é mais uma prova de se procurar denegrir a imagem do executivo municipal, escondendo-se sob o anonimato" e que "a notícia em causa não tem qualquer fundamento" e "o director do Centro de Saúde já a desmentiu". Sobre a escola de Paredes as obras a realisar estarão de acordo com a Carta Educativa, que a equipa de limpeza das estradas irá avançar para a estrada da Ermida e depois seguirá para o Campo e Gondoriz. A ponte de Pesqueiras foi projectada pelos técnicos e a 2.ª fase ligá-la-à à A3, sendo o seu custo de 3 milhões de euros.

O período da Ordem do Dia abriu com a apresentação da situação financeira do município de

23/4 a 24/6, tendo o Presidente da Câmara informado que o saldo em operações orçamentais era de 250.484,91 euros e em operações de tesouraria de 284.473 euros. De seguida, a análise da proposta apresentada à Mesa por Agostinho Moura na reunião de 28 de Abril, sobre uma eventual nomeação de uma comissão organizadora das celebrações concelhias do 25 de Abril, daria azo a uma animada "troca de galhardetes" entre o seu autor e a bancada da maioria que, sintomaticamente, defendeu que tais comemorações, para não se tornarem banais, deveriam efectuar-se, com relevo, de 5 em 5 anos. E que, a comemorar-se o 25 de Abril, deveria também comemorar-se o 25 de Novembro... Agostinho Moura, porém, não concordou que tal proposta, ao contrário de outras, não fosse discutida e votada no próprio dia da sua apresentação, o que poderia indiciar estar-se perante uma eventual manobra da maioria para ganhar tempo e até, pelas posições já tomadas sobre a questão, a rejeitar, o que, obviamente, a maioria negou. Por via disso, retirou tal proposta em forma de protesto pelo facto de, à revelia das disposições regimentais e da prática corrente neste órgão autárquico, a mesma não ter sido submetida à discussão e votação no próprio dia em que foi apresentada—facto de que, aliás, naquele mesmo dia manifestou a sua discordância e estranheza ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

Depois do chefe do executivo municipal ter explicado o seu conteúdo, a Resolução Política aprovada na XXIII Assembleia Geral do Conselho do Municípios e Regiões da Europa, realizada em Innsbruck, Áustria, foi aprovada por maioria, com uma abstenção. A contratação de empréstimo, a longo prazo, no valor de 411.699,00 euros, junto da Caixa Geral de Depósitos, foi

justificada pelo Presidente da Câmara como financiamento de diversos projectos, tais como os da Jeira/Serra do Gerês, requalificação das vias municipais, novas redes de águas residuais, estrada Pedra Bela—Ermida e Centro do Garrano, mereceu a aprovação de todos os presentes.

A proposta da Carta Educativa concelhia foi explicada, em linhas gerais, por António Afonso, que informou tratar-se de um projecto elaborado pela Divisão de Planeamento do município e que, dentro de dois a três anos, haverá a centralização do sistema escolar do concelho nas sedes dos Agrupamentos de Rio Caldo e de Terras de Bouro.

Luís Esteves, com conhecimento de causa, disse não concordar com certas decisões tomadas pelo Governo, nomeadamente a separação do I e III ciclos no ensino do inglês. O PJ de Carvalheira questionou o que se irá fazer às escolas vazias. Agostinho Moura, defendendo o princípio que "uma escola que fecha é uma aldeia que morre", temeu a consumação da desertificação do concelho—já visível, de resto—e questionou o executivo se deste importante documento houve discussão pública, se a população concelhia e as Juntas de Freguesia foram ouvidas na sua elaboração e que conhecimento sobre ele poderão ter os membros desta assembleia municipal para poderem votar conscientemente, sendo informado que este projecto seguiu os trâmites legais, com a criação do Conselho Municipal de Educação, apresentação de propostas e encontros com os encarregados de educação de todas as escolas do concelho. Mas como não haverá acesso a candidaturas de financiamento se a Carta Educativa não for aprovada, a mesma foi aprovada por maioria, com dez abstenções...

Cistercienses recordados no Gerês

(Continuação da pág. 3)

ciou o fraccionamento das propriedades, devido aos seus altos rendimentos, comparado com o trigo ou o centeio. Aumenta a produção de gado bovino face a outros pouco lucrativos. A riqueza dos lavradores passa a medir-se pelo número de carros de bois de que dispõem.

Quando aos edifícios, notaram-se enormes progressos, reflectidos na esperança de vida. As casas de habitação passam a ser sobradadas e não térreas, retelhadas e não colmadas. Com mais divisões que as duas tradicionais. Vão aparecendo as casas de banho no interior das habitações. Há mais limpeza e mais ar a circular nos lares, afastando-se paulatinamente os maiores responsáveis das doenças conta-

giosas, os ratos e as pulgas. Uma espécie de medicina preventiva ajuda a medicina científica.

Ficámos ainda a saber que os incêndios eram mais devastadores nas cidades que nas aldeias, aqui prontamente apagados, graças ao perfeito equilíbrio do homem com o seu meio. Por isso ser hoje necessário repensar a desertificação e colocar a questão dos fogos florestais tendo em vista os modos de produção a recuperar ou a substituir.

Rematando a sua conferência, Salvador Magalhães Mota afirmou: «Ficou comprovada nesta obra a profunda influência do senhorio de Santa Maria de Bouro no contexto do espaço onde estava inserido. Ficou comprovado que essa influência era política, económica, social, religiosa, jurisdicional e até administrativa. Ficou comprovado que, ape-

sar da sua função e missão principal, não esqueçamos ser de natureza religiosa ou para-religiosa, conseguiu o Mosteiro, o senhorio, em muitos momentos, ser polarizador de progresso, crescimento e desenvolvimento».

Embora esta obra esteja construída para eruditos, pelo que conhecemos do orgulho dos habitantes do velho Couto de Bouro pensamos que apaixonará todos estes leitores. Sabemos quanto se esforçam por ler tudo quanto lhes diz respeito, quanto valorizam a memória do seu passado. Para atingir a sua síntese, Salvador Magalhães Mota citou nomes de propriedades que não interessam por si mesmas ao investigador. Mas o habitante ou possuidor dessas propriedades, que lhe conhece os pequenos segredos, descobre também a história delas, recuando no tempo vários séculos. Por isso esta-

mos certos que os mil exemplares em breve se esgotarão.

A par de toda a investigação e tratamento moderno dos dados, o livro é sistematicamente uma lição muito pedagógica de história, com explicação contínua dos seus conteúdos e termos que o tempo faz cair em desuso. Também por isto a obra é grande. Porque a grande história deve estar ao alcance de todos.

Tivemos a oportunidade de perguntar ao apresentador do autor, também homem da História, Viriato Capela, o que foi feito dos frades egressos, aqueles que foram expulsos dos conventos. Sabe-se que alguns foram importantes na cultura, na arte, no desenvolvimento rural. Viriato Capela considera que esse trabalho de pesquisa está por fazer e é necessário que se faça.

Adelino Domingues

Turismo e Desenvolvimento (II)

(Continuação da pág. 3)

Este é, naturalmente, um sector que através do surgimento de novas dinâmicas, ideias e iniciativas, pode também promover positivamente a diversificação das actividades ligadas à exploração agrícola; a conservação e a melhoria da natureza e do ambiente paisagístico; o apoio à arte e ao artesanato rural e dinamização de iniciativas culturais; a recuperação do património histórico, a sobrevivência dos pequenos aglomerados populacionais e a revitalização das associações culturais e recreativas.

Mas... a eterna questão é sempre a mesma!

Pode o turismo rural ter sucesso sem um mundo rural (leia-se agricultura e agricultores...) preservado, economicamente viável, onde, por exemplo, as culturas se *vejam* e os animais pastorem os campos e as montanhas?

Pode o turismo rural ter sucesso sem que as aldeias e vilas da região tenham as suas casas recuperadas, os seus monumentos cuidados e visitáveis, bem assim como uma hotelaria capaz de responder à cada vez maior exigência, em termos de qualidade, de quem hoje em dia faz turismo?

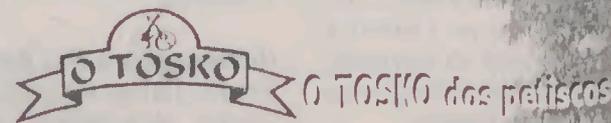
Obviamente que não!

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

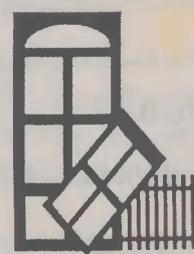


MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário • 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telef. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:
• COZINHA REGIONAL
• CARNES NA BRASA
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
• AQUECIMENTO, T.V.
• PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Tv's, Lcd's, Plasmas



100 MODELOS ✓

ENTREGA e MONTAGEM
grátis
LCD'S e PLASMAS

CRÉDITOS 10x
sem juros
em compras superiores a 250 euros
para produtos fora de campanha ou...

€ **949**

GRUNDIG

VISIONII 26LXW68-9820
LCD 26" (68cm)
BRILHO 500CD/M², RES. 500:1
HD-READY, CONT. 1280x768



CIDADELA ELECTRÓNICA
SALARDÃO
"A NOSSA TERRA"
SECTOR
COMÉRCIO/SERVIÇOS 2006

Loja do Armazém
Frossos - Braga
A Maior do País

CIDADELA ELECTRÓNICA
Líder em Electrodomésticos

Cozinhas Completas, Fornos e Placas



150 MODELOS ✓

ENTREGA
grátis
FORNOS e PLACAS

CRÉDITOS 10x
sem juros
em compras superiores a 250 euros
para produtos fora de campanha ou...

€ **299**

CLASSE A >

ARISTON

FORNO+PLACA
FB51AIX+PF640EIX
FORNO: INOX, MULTIFUNÇÕES
PLACA: INOX, 4 a GÁS



Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos até 15/08/06, salvo erro tipográfico ou ruptura de stocks.



A Via Dolorosa do Património (III)

Carta do Património associado à Jeira

Por: Amaro Carvalho da Silva

Não será coerente nem rigoroso falar-se da via romana da Jeira sem a existência de uma carta ou inventário de todo o património que a ela está associado. Não se poderá ver a Jeira na sua dimensão mais abrangente sem a reunião de todos os elementos que a explicam, a contextualizam ou nos dão eco da sua importância. Questionemos: Que tipo de ecossistemas naturais percorre a Jeira? Que populações e que culturas existiam na área da Jeira antes da sua construção? Que tipo de domínio vieram impor os romanos? Que culturas e que bens circularam por essa via? Como foi mantida e que utilidade teve a Jeira depois da queda dos romanos? Quais os traços culturais e etnográficos mais característicos das populações que têm vivido na área da Jeira?

Pela sua excelência, estado de conservação e dimensão, a Jeira impõe-nos uma análise abrangente e sistemática. Porque condensa a história local de um modo sublime, nenhum elemento do seu processo histórico deverá ser menosprezado. Citando a Filosofia de Hegel – a Filosofia necessária para estes casos –, «Só o Todo é verdadeiro». O Todo, neste domínio, não deverá ser entendido apenas como a soma das partes constituintes – visão cartesiana –, mas, sobretudo, como a Totalidade do processo histórico-que estabeleceu, afirmou e conservou a Jeira ao longo de várias etapas civilizacionais. E todas essas etapas estão presentes, em síntese, no estado actual desse monumento. A Jeira é um monumento aberto, plural, sintomático e simbólico.

A busca da verdade sobre essa via antiga – que continua contemporânea e ao serviço das populações locais – leva-nos a dimensões tais que necessitamos de conhecer o processo histórico universal e todo o património cultural das áreas por onde passa. Quer isto dizer que para classificarmos devidamente a Jeira e a afirmarmos como um objecto de contornos definidos teremos de,

primeiramente, proceder ao levantamento de todo o património – natural, histórico, arqueológico, etnográfico, arquitectónico, religioso e espiritual – da área por onde passa. Ver a Jeira apenas como via romana é limitarmos a sua análise. Por outro lado, sem contexto nem adornos nenhuma jóia atinge a excelência do seu brilho e da sua riqueza. E diga-se que grande parte do património que se poderá associar à Jeira se encontra inédito e a merecer cuidados.

Como estão as Cartas do Património dos municípios da Jeira? Quais os contornos e linhas mestras da política cultural desses municípios? Qual o comportamento e as atitudes dos organismos oficiais de defesa do património? Como está a ser defendido e valorizado o património já classificado? A classificação da Jeira como Monumento Nacional e da Humanidade é um capricho ou uma vontade clara de defesa do nosso património mais significativo e adop-

ção de uma política cultural?

Uma Carta do Património não é apenas um inventário dos bens culturais de grande significado, seja para a freguesia ou mesmo

dão uma consciência mais ilustrada sobre o seu património. Uma Carta deste género deverá significar uma viragem na política municipal quanto à gestão dos seus bens tendo

população, independentemente da localização, dimensão ou estado de conservação do monumento.

Em Terras de Bouro existe, já classificado como Monumento Nacional (MN) ou Imóvel de Interesse Público (IIP), o seguinte património: «Série Capela» dos miliários da Jeira (MN) por Decreto de 16/6/1910 (*Diário do Governo*, n.º 136, 23/6/1910); Cruzeiro de S. João do Campo (MN); via romana da Jeira (MN) classificada em 2002; castro romanizado de Calcedónia – Covide (IIP); Sepultura ou Campa do Frade (IIP); marco miliário de Covide – Campo (IIP); marco miliário (IIP). Em vias de classificação encontra-se a Estância Arqueológica do Chelo – «Povoado fortificado» (IIP) e a Estância Termal das Caldas do Gerês (Balneário e Colunata Honório de Lima). Em vias de classificação mas sem processo organizado encontra-se a via romana da Jeira como Património da Humanidade e a Casa do Passadiço de Covide como Património Municipal. Deve também referir-se que o património natural do Parque Nacional Peneda-Gerês já se deverá considerar classificado e protegido.

Para além deste património que já foi objecto de

atenção e cuidados, muito outro existe que não se encontra inventariado, está inédito na sua grande maioria e exige uma atenção de salvaguarda pois está em vias de desaparecer. E sem património todos ficaremos mais pobres e privados dos nossos elementos de identificação. A título de ilustração, citemos, segundo os diversos domínios, algum do património, essencialmente de Terras de Bouro, que merece ser preservado e valorizado.

1 – Património Natural

Na constituição do Parque Nacional Peneda - Gerês está um rico património natural que é necessário identificar, estudar e defender. Caberá, portanto, ao PNPGE essa missão tão importante e liderar todo o processo respeitante à inventariação, ao estudo e à preservação deste património.

1.1 - Ecológico e paisagístico

Nichos ecológicos ou habitats, trechos naturais, veigas (Covide e Campo), paisagens, miradouros e sítios panorâmicos. Os trilhos pedestres e equestres sairão muito beneficiados se souberem aproveitar este potencial natural.

(Continua na pág. 18)



Foto: Alexandre Almendra

Miliário amortalhado sob um recente depósito de água no leito da Jeira - Cruzeiro de Sá - Covide (milha XXV)

para a Humanidade, mas também um conjunto de princípios e propósitos de preservação desses bens. Uma Carta do Património deverá transformar-se num instrumento privilegiado de salvaguarda e valorização dos monumentos inventariados; deverá obrigar os municípios a estabelecerem uma política cultural explícita e consequente; deverá propor à comunidade educativa um conjunto de procedimentos ligados ao estudo da memória, da identidade e das raízes; deverá permitir a todos os cida-

em conta que não há desenvolvimento cultural, educativo, social e até económico sem a preservação do que de mais importante possuem as comunidades.

Adoptando-se critérios científicos explícitos e as mais recentes técnicas de registo, deverão inventariar-se todos os elementos culturais que as várias disciplinas de estudo e investigação considerem significativos. Diferentemente da inventariação, a classificação deverá ser aplicada a tudo o que seja importante para a memória e cidadania de toda a

Totalmente remodelado

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

ANTIGO SAPATEIRO DE ROSSAS

Francisco Mangas: emigrei para educar os meus nove filhos

A nossa juventude, mimada, tanta vez, pelo excesso de zelo dos seus progenitores, que tudo lhe facilitam, nunca chegou a provar, na maioria dos casos, "o pão que o diabo amassou" – ao contrário dos seus antepassados que, para garantirem uma vida melhor aos filhos, fizeram inúmeros sacrifícios e, em muitos casos, partiram por esse mundo fora à procura do "pão nosso de cada dia" para si e os seus.

Fenómeno que é, de resto, uma constante na nossa história plurifacetada, a diáspora portuguesa, dispersa pelos quatro cantos da Terra, constitui deveras uma marca indelével na identidade nacional que, curiosamente, está a conhecer, em nossos dias, o reverso da medalha. Ou seja: de país eminentemente caracterizado pela emigração ao longo dos séculos, Portugal está agora, e por vicissitudes várias, a abrir as suas fronteiras a gentes estranhas, os imigrantes, invertendo, assim, o rumo ancestral da lusitana sina migratória. E Vila de Rei, ao começar a ser recolonizada por cidadãos brasileiros é, disso, o mais recente e flagrante exemplo...

Francisco Duarte Mangas, velha figura castiça e uma referência da jovem vila de Rossas, em Vieira do

Minho, teve um dia, aos 43 anos de idade, de deixar a família, a sua arte de sapateiro e o vício inveterado de

caçador exímio para demandar a estranha, na mira de, como tantos outros, afinal, obter melhores condições de vida. A tanto se viu obrigado pelo "rancho" de filhos – nove – que cresceram à sua volta e para os quais ambicionara uma sorte diferente da sua, para melhor. E conseguiu-o, como seguidamente ele nos irá contar, pleno de satisfação.

Quer apresentar-se aos leitores do "Geresão"?

- Eu chamo-me Francisco Duarte Mangas, nasci em Rossas em 17 de Junho de 1920 e aqui frequentei a escola primária, onde fiz a 4.ª classe em 1934, o que era pouco frequente naquele tempo pois, de um modo geral, só quem tivesse dinheiro é que fazia esse exame. Os outros não iam sequer à



Francisco Duarte Mangas

escola, antes preferindo ir guardar gado bem cedo, pois nessa altura, toda a gente se dedicava a essa actividade.

Era um tempo em que havia, entre nós, a ideia ge-

neralizada de que a escola não dava de comer a ninguém, mas a minha mãe, honra lhe seja feita e embora com muito sacrifício, sempre quis que eu frequentasse a escola e que fizesse a

4.ª classe que, naquela época, não era obrigatória, mas sim, a 3.ª classe.

E depois da escola?

- Depois, e como era vulgar naquele tempo nos meios pequenos, a minha mãe, pôs-me a aprender uma arte, a de sapateiro, onde não ganhava nada, só aprendia. Andei a aprender no Álvaro sapateiro e quando já estava preparado para isso, comecei a trabalhar por minha conta.

Entretanto,

chegou a tropa...

- Porque tive uma doença num pé, que me obrigou a estar dezoito meses internado no hospital de Braga, fiquei livre do serviço militar. Mas não foi fácil porque quando fui à inspecção, mostrei-lhes a minha mazelha no pé e eles mandaram-me para o Hospital Militar do

(Continua na pág. 19)



As "bocas" do Geresão

- Uff! Mas que grande calorça, Geresão! Isto é uma brasa, pá!

- Nada para admirar, homem. É fruto da época, como sabes. De estranhar seria estarmos aqui a bater o dente, com o frio...

- E olha que, para quem vier depois de nós, não sei se tal não acontecerá, tão mudado anda o tempo!

- E se fosse só o tempo a mudar...

- Dizes bem, pá. Isto agora já não é o que era, em muitos aspectos.

- A quem o dizes! Mas podes crer que cada vez pior. É um desconsolo!

- Para alguns, amigalhoto, para alguns...

- Eu sei que sim, embora nem tudo o que reluz seja ouro...

- Ora aí é que bate o malho, pá! Apesar de proibido, não falta por aí fogo de vista. E não só nas grandes festas e romarias...

- Inteiramente de acordo, pá. Infelizmente, não há volta a dar-lhe.

- Pois olha que grande "volta" deram aqueles "envergonhados" às sobras - e que sobras! - do almoço. Aquilo, como se dizia antigamente, foi um "fartar vilanagem"...

- Estás a ver o preconceito que era esbanjar tanta coisa boa?!

- Disso nada sei nem, tão pouco, quero saber. Mas, se souberes, explica-me cá uma coisa que me não sai da cabeça: se tal gente não teve vergonha de ir comer os restos ao lanche, por que não foram comer tudo fresquinho, e de borla também, ao almoço?!

- Uma boa "prógunta", homem. Contudo, como não estive lá, nem ao almoço, nem ao lanche, só eles é que, ainda que "envergonhados" (?), te poderão responder. Até porque, pelos vistos, houve quem, sem vergonha, almoçasse e lanchasse "à borliá" nesse dia...

- Não digas mais nada, pá. Para bom entendedor...

Repórter Kapa



CULTURA, A QUANTOS NÃO OBRIGAS!

Numa noite de sexta-feira, do passado mês de Junho, foi apresentado um magnífico livro de conteúdo histórico, no confortável auditório do Centro de Animação Termal do Gerês. Mesmo assim, incriivelmente, pouco mais de uma dúzia de pes-

soas assistiu ao evento. E não foi por o Município de Terras de Bouro ter sido descuidado no distribuir de convites. Segundo sei, convidou pessoas que dariam para encher o recinto!

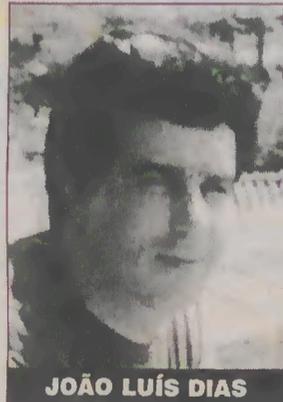
Para um país que se pretende culto e para uma região minhota que se quer afirmar no panorama educativo, reivindicando estabelecimentos de ensino superior por tudo quanto é esquina, a coisa assim vai mal! Aliás, dá para perguntar: será que querem um pólo universitário apenas para terem alunos a quem vender cerveja ou para alugar uns quartos para dormir?!... Bem, se a coisa é para isso, que deixem a universidade ficar onde está, que lá deve estar muito bem!

Entenda-se, não estou a particularizar Terras de Bouro

nem a Vila do Gerês, mas sim todas as regiões do país que se vão lamentando com o despovoamento, o esquecimento e pela falta de estruturas que minimizem os efeitos da sua interioridade. O caso do livro no Gerês será apenas um pequeno exemplo, porventura flagrante.

Mas o que mais confusão me fez foi o facto de entre a dúzia de assistentes na apresentação do livro, editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, intitulado "Cistercienses, Camponeses e Economia Rural no Minho na

Época do Antigo Regime", de autoria de Salvador Magalhães Mota, apresentado pelo prestigiado académico terrasboureense professor doutor José Viriato Capela, só três ou quatro terem responsabilidades políticas no concelho. E a ausência desses políticos locais é imperdoável, porque me encheu de vergonha ver uma sala vazia ouvir ser apresentado tão valioso património histórico e cultural. Se mais pessoas não estivessem presentes, aqueles deveriam, pelo menos, compor o auditório, demonstrando interesse no que de bom se pode trazer e fazer por cá. Porque de festas e romarias já pouco vai rezando a história! E a nossa história ainda continua a ser um valioso património! Olhem que não nos podemos dar ao luxo de o desprestigiar, porque pouco mais temos. O resto é mesmo paisagem!...



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4430-909 RIO TINTO
 TELEFONES 22 480 7626 / 22 485 6344 - FAX 22 485 6343
FILIAL:
 RUA Dr. FRANCISCO XAVIER ARAUJO, - MOIMENTA
 4840-100 TERRAS DE BOURO
 TELEFONES 936 897 433 / 934 892 487
 EMAIL: aeo.lda@aco.mai.pt
ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES



(Continuação da pág. 16)

1.2 - Geológico

Zonas de glaciário na cabeceira do Rio Homem, falha geológica do vale do Gerês - vale de Lobios, afloramentos graníticos, pegmatites graníticas, quartzos, volfrâmio e molibdénio (exploração mineira dos Carris), geomonumentos e topónimos geológicos, nascentes termais (Caldelas, Gerês e Rio Caldo) e fontes.

1.3 - Botânico

Em zona de grande pluviosidade, o património botânico é muito variado e rico. Muitos foram os botânicos que já se debruçaram sobre a Serra do Gerês. Algumas espécies são endémicas e de grande valor científico. Citemos só alguns exemplos: lírio do Gerês, feto do Gerês, teixo, azevinho, diversos tipos de carvalho e endemismos fitoclimáticos.

1.4 - Zoológico

Neste domínio também se encontram endemismos muito importantes: anfíbios, répteis e insectos. Os animais mais visíveis e emblemáticos são o corço, a águia-real, a cabra montês e o garrano.

1.5 - Produtos Naturais

Mel, plantas medicinais e comestíveis, plantas aromáticas e águas minero-medicinais.

2 - Património Histórico e Arqueológico

2.1 - Pré-histórico

A atestar a antiguidade da presença humana nestas terras, temos um património digno de realce que se encontra, em grande parte, inédito: antas (Santa Isabel do Monte, S. João do Campo, Covide), penedos insculturados (Santa Eufémia, Nobás e Rasto da Senhora em Covide, Penedo do Furadinho na Pedra Bela, Penedo da Freira no Gerês...), castro romanizado

de Calcedónia, castro de Covide, etc.

2.2 - Romano

Todo este património está relacionado com a Jeira: traçado, miliários, edificações (*mutationes, mansiones*), pontes, muros de suporte, pedreiras e calçadas) e sítios arqueológicos (S. João do Campo, veiga de Santa Eufémia - Covide, Chãs de Vilar - Saim Velho e Pontido).

2.3 - Medieval

Castelo de Covide / Bouro, fojos de caça ao lobo, moinhos manuais, epígrafes medievais, etc.

2.4 - Moderno

Sistemas da defesa militar da fronteira com a Galiza (trincheiras, Casa da Guarda em S. João do Campo, ...), pontes do ribeiro Rodas, neveiro na Serra Amarela, etc.

2.5 - Contemporâneo

Escola de Latim de Covide do padre Jerónimo Gonçalves - parte desta

casa já foi adquirida pelo Município para aí instalar uma estrutura de apoio ao estudo da Jeira - Escola de Latim de Rio Caldo do Padre Bento Lopes, Fábrica de Vidros de Vilarinho da Furna, Minas dos Carris, ruínas do povoado de Vilarinho da Furna, etc.

3 - Património Arquitectónico

Núcleos habitacionais tradicionais (Santa Cruz da Jeira, Covide, S. João do Campo, ...), casas agropastoris tradicionais com seu desenho característico de dois pisos (estábulo no r/ch e habitação da família no 1.º andar) e rodeadas por eira e canastro, casas de valor histórico (Casa do Passadiço em Covide, Casa de Silvestre em Carvalheira, Casa de Araújo / Seara em Rio Caldo, Casa do Bário em Chorense, Casa da Pena em S. João da Balança, ...), etc.

4 - Património Etnográfico

O espólio etnográfico encontra-se espalhado por todo o lado e constitui uma marca da adaptação telúrica das populações à zona montanhosa e agreste em economia de subsistência. O acervo do Museu de Vilarinho da Furna é um bom exemplo. Citemos o património ligado ao pastoreio (currais e fornos/cabanos dos pastores, acordos de vizinhos e regulamentos das vezeiras), às actividades agrícolas (casas tradicionais agrícolas, alfaias agrícolas, carro de bois, levadas e poças de rega,...), à pequena indústria (canastros, lagares de azeite, moinhos, fúloes, colmeias,...), às culturas (erva, milho, linho, centeio, carvalho, castanheiro - souts,...), aos sítios de interesse histórico-etnográfico e a outros domínios da expressão humana local (trajo de linho e de lã, gastronomia, cancionero, tradições e costumes populares,...). Deve salientar-se a concentração de canastros do centro histórico de Covide que se encontra na orla da veiga de Santa Eufémia e bordejando a Jeira.

5 - Património Religioso

Apesar de a Jeira ter trazido o cristianismo e os valores cristãos, não significa que tenha conseguido apagar todas as manifestações religiosas pré-cristãs. Veja-se a permanência do culto em torno do Penedo de Santa Eufémia em Covide e as reminiscências à volta de divindades locais (Ocaera e Nabia). Quanto ao património religioso activo poderemos citar: S. Bento da Porta Aberta, igrejas, ermidas, capelas públicas e calvários, capelas de casas particulares, «Casa das Almas» de Covide, cruzeiros e alminhas.

6 - Património Espiritual e Axiológico

Não são património apenas as edificações materiais dos povos, mas também os seus traços mentais e espirituais, ideias, valores, sistema de crenças e força anímica. E diga-se que grande parte desse património veio pela Jeira. Por conseguinte, a Antropologia Cultural deverá ser uma disciplina a ter em conta para a inventariação e compreensão do património associado à Jeira. Começemos por referir o trabalho de entreejuda ou comunitário (vezeiras, vessadas, malhadas, desfolhadas, espadeladas, carretas de mato ou lenha, ...), a partilha de propriedades e bens (monte, água, moinho, boi) e a «ética do cui-

dar» ou o zelo pelos seus parques pertences como um dos traços fundamentais dos povos da área da Jeira e que levou alguns estudiosos a falarem de «comunitarismo». A hospitalidade - tão bem registada por Link sobre Vilarinho da Furna -, a simplicidade, a franqueza e o espírito solidário (por morte, doença, desgraça, parto ou casamento) e de partilha (matança do porco, folar, colheitas) também como traços fundamentais das populações locais. Outros elementos definidores poderão ser apontados: a filosofia da reutilização e da reciclagem, própria de uma economia de subsistência, que se está a perder; a estreita ligação à natureza expressa no conhecimento de animais e plantas e na medicina tradicional, também em vias de extinção; a gastronomia e o sentido da mesa como lugar de encontro e de confraternização; uma sabedoria popular condensada em máximas, adágios e provérbios; a persistência e o voluntarismo expressos na fixação à sua terra e na fidelidade a uma missão ou propósito; o sentido de liberdade e de emancipação como elementos da sua metafísica; a capacidade de sofrer e de amar.

Uma carta devidamente elaborada de todo este Património será um modo muito eficaz de nos conhecermos, de nos valorizarmos e de nos estimarmos.

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Francisco Mangas: Com esta idade, nunca faltei à caça...

(Continuação da pág. 17)

Porto a ver se as minhas queixas se confirmavam. Como, na verdade, se confirmaram, vim-me embora, isento da tropa.

Retornaria, então, o seu trabalho de sapateiro...

- Que remédio! Primeiramente, comecei a trabalhar no centro de Rossas, em Celeirô, e mais tarde, nesta casa onde hoje vivo por mim adquirida em 1956. Dediquei-me a essa actividade até 1963, até aos meus 43 anos, portanto.

Como tinha muitos filhos para criar, e o que ganhava na minha arte não chegava para os sustentar e educar, vi-me na necessidade de ter de emigrar, coisa que naquela época era muito frequente entre os portugueses, como se sabe. É que não era só sustentar os filhos. Um queria ir estudar, o outro também queria e para um ir e outro não, era um problema. Por isso, o remédio foi emigrar para tentar ganhar mais dinheiro que me permitisse pôr os meus filhos a estudar, como era seu desejo.

Mas o Sr. Mangas tinha fama como sapateiro...

- Pois tinha. A minha clientela não era só daqui de Rossas, mas também doutros lados, como, na zona de Montalegre, em Vila Nova, Pisões e Borralha. Tinha também muitos fregueses em Salamonde e na Caniçada, no tempo da construção das barragens.

Vendi e arranjei para lá muitas botas, indo lá todas as sextas-feiras, numa moto. Levava umas, novas ou consertadas, e trazia as medidas e outras para arranjar. Tinha lá muita clientela, como disse, e muitos amigos. Com tanto trabalho que tinha, tive de meter um

empregado que aqui ficou até morrer.

Mesmo assim, teve de emigrar...

- Não tive outra alternativa. Como o dinheiro que ganhava como sapateiro não dava para dar um futuro melhor aos meus filhos, fui a Braga falar com uma senhora que era madrinha da minha filha mais velha, do Manel e da Manela e contei-lhe a minha vida.

Ela então disse-me que ia falar com a esposa do Governador Civil a ver o que se podia arranjar. Pouco tempo depois, essa mesma senhora mandou-me levar-lhe o meu bilhete de identidade, o que fiz. E passado um mês e meio tinha o passaporte de turista na mão. O pior foi arranjar, depois, dinheiro para a viagem que, na altura, diziam andar nos cinco contos. Vi-me à rasca...

Sendo assim, não foi preciso ir "a salto", como muitos foram...

- Não, senhor. Fui com o passaporte de turista e de comboio. O que tive foi de levar dinheiro no bolso para, se me perguntassem por ele, o apresentar. Mas não me perguntaram por nada. Um compadre meu emprestou-me os cinco contos e eu lá fui, não gastando sequer um terço do dinheiro que levava.

E para onde emigrou?

- Fui para a França, para a zona de Marselha, onde tinha um parente meu que me empregou e em casa de quem estive hospedado um mês e tal. Depois, arranjei casa para mim, mas só lá estive quatro meses porque se ganhava pouco e não havia lá portugueses para a gente conversar e se distrair.

Entretanto, vim cá passar as férias do Natal e apareceu aqui em Rossas um se-

nhor de Caminha para arranjar homens que quisessem ir para a França. O tal meu compadre disse-lhe para vir ter comigo que eu lhe arranjava logo meia dúzia deles. Ele lá veio ter comigo e disse-me para eu ir também com eles. Fomos todos para Nancy, com passagem por Paris. Estive lá doze anos, até 1975.

Qual era, lá, a sua actividade?

- Trabalhava na construção civil, mas para isso tive de aprender, senão não saía da pá e pica e isso fazia bolhas nas mãos...

Lá me desenrasquei, andei lá aqueles anos todos nessa vida e, no fim, até já sabia fazer umas coisas com jeito e os encarregados gostavam de mim, embora já andasse aleijado nas costas por não estar habituado a esse trabalho.

Como a vida, cá, já estava mais ou menos orientada, só faltava acabar o curso a minha filha mais nova, comecei a pensar em regressar e, um dia, decidi não voltar mais para a França, vindo definitivamente para a beira dos meus filhos.

Que são bastantes, ao que sabemos...

- Olhe, são nove ao todo e, graças a Deus, estão todos bem na vida. A mais velha é a Arminda, que foi uma segunda mãe para os irmãos, ajudando-os muito. Depois, vieram o Manuel, que está reformado das Finanças; o Fernando, que trabalha aqui no Posto Médico de Rossas; a Manuela, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Matosinhos; o Domingos e o Jorge, ambos professores do 1.º ciclo; o Francisco, jornalista do "Diário de Notícias", no Porto, e escritor; o Rui, advogado em Braga e Vieira do

Minho; e, por fim, a Isabel, médica no Hospital de Santo António, no Porto.

Regressado, a Rossas, voltou a trabalhar?

- Desde que vim de França, em 1975, não voltei a trabalhar. Nestes 31 anos, tenho aproveitado para me dedicar à caça, que é uma velha paixão minha, a que, ainda agora, me dedico e à qual nunca falhei nenhum ano, apesar da caça, hoje, ser muito diferente e nada ter a ver com a de outros tempos.

Agora, não se mata nada, só os ricos é que matam nas grandes reservas e alguns até se dão ao luxo de irem caçar para a Espanha.

Hoje em dia, a caça está uma vergonha. É tudo reservas onde só pode caçar quem pagar. Mesmo assim, muitas vezes paga-se e não se mata nada nessas reservas. Isto agora é um negócio da China, só para os ricos. Depois, também há muitos incêndios por causa de haver muita gente que não pode pagar os custos das reservas e vingam-se pegando fogo nessas zonas, ao que dizem.

E com esta idade, ainda sente forças para caçar?

- Dantes, dedicava-me à caça de perdizes e de coelhos, mas com esta idade, com 86 anos, as pernas já não ajudam e fico-me só com os coelhos. Por outro lado, antigamente não faltava caça aqui por perto, mas agora, com este luxo de toda a gente ir de carro ou de jipe caçar para longe, eu acompanho os meus filhos e alguns amigos.

Da minha casa, os meus filhos Domingos e Jorge vão às perdizes e têm dias em que andam 20 Kms atrás delas. Eu, o meu filho Fernando, o Martins de Vieira e o Fernando Rocha, seu amigo, vamos aos coelhos mas, este ano, por causa da seca, não havia nada para caçar.

Aliás, na caça às perdizes, o meu filho Domingos é um mestre e, para mim, é o melhor matador de perdizes que há no distrito de Braga. Ele sabe onde e quando as deve matar e se encontrar cinco perdizes, mata três e deixa duas. No Verão seguinte, volta ao local a ver se elas criaram ou não. Enfim, tem uma engrenagem montada que não há por aqui ninguém como ele. Por isso, mata muitas perdizes.

Mas a pesca também o seduz...

- Durante muitos anos, dediquei-me também à pesca. Agora, como já não tenho pernas para andar perto do rio, pois os caminhos são irregulares, vou com o meu filho Jorge pescar para as barragens, como Pisões e Paradela, e sentado numa cadeirinha, é só aguardar que os peixes mordam o isco... e lá se vai passando o tempo. Durante o Verão, também vamos pescar para Lobios, na barragem do Lindoso, pois tirámos licença para lá pescar.

Que diferenças nota entre o seu tempo de jovem e o de hoje?

- Nem se compara! Eu andei descalço até aos 12 anos e agora, as crianças ainda não têm nascido e já têm umas botinhas à espera delas. Ia, muitas vezes, em jejum para a escola e agora têm lá o lanche ou o almoço à disposição. Mas não aprendem mais que nós.

Dantes, em 1934, a 4.ª classe era dura, sendo preciso ter um conhecimento geral de quase tudo. Os alunos do nono ano de hoje não sabem tanto como nós sabíamos. Levávamos muita porrada, lá isso é verdade, mas sabia-se. Só podíamos dar três erros nos ditados, era o limite. Se déssemos mais, o professor, com uma cana fininha, aquecia-nos as orelhas e de que maneira!...

Agora, se dão um pequenino empurrão a um menino, é logo uma guerra. É por isso que eles estão assim...

O que lhe parece este governo?

- Olhe, eu sou militante do Partido Socialista e considero-me um socialista de gema. Sobre o actual governo, acho que promete muito, mas, na minha opinião, está a meter-se e a mexer com muita gente importante ao mesmo tempo, como os juizes, a Judiciária, os médicos, os professores e não sei no que isto irá dar. E os antigos já diziam que "depressa e bem, há pouco quem"...

Novos Párocos

Por decreto de 16 do mês corrente, o Arcebispo Primaz de Braga procedeu ao habitual movimento eclesástico na arquidiocese, registando-se nos arceprebendados de Amares, as seguintes alterações:

Pe. António Sousa Silva dispensado de administrador paroquial de Portela; Pe. Avelino Marques Amorim dispensado de administrador paroquial de Caires e nomeado pároco de Amares, em acumulação com Ferreiros; Pe. Joaquim Gomes da Costa dispensado de administrador paroquial de Torre; Pe. Paulo César Pereira Dias nomeado pároco de Portela, Caires e Torre; Pe. António Magalhães Sousa nomeado pároco de Figueiredo, em acumulação com Dornelas, Paredes Secas e Vilela. O Pe. Daniel Cardoso Pereira, por ter sido nomeado pároco de Arco de Baulhe, Faia e Vila Nune, em Cabeceiras de Basto, deixa a paróquia de Chorense, Brufe, Cibões e Gondoriz, sendo substituído nessas funções pelo Pe. Francisco Medeiros Basto.

(IN)DIRECTAS

A Federação Portuguesa de Futebol manifestou, há dias, a intenção de solicitar ao Governo a isenção fiscal do IRS no prémio de 50 mil euros que atribuiu a cada um dos jogadores da selecção nacional por terem chegado às meias-finais do recente Campeonato Mundial de Futebol, disputado na Alemanha.

Numa altura em que o ministro das Finanças insistiu em que os portugueses vão ter de continuar a apertar o cinto - será que, para muitos, ele ainda terá furos? - "poupar trocos a quem ganha milhões" seria, segundo fiscalistas conceituados na nossa praça, "um insulto para quem paga impostos e ganha baixos salários", infelizmente uma grande parte do povo português.

Observador

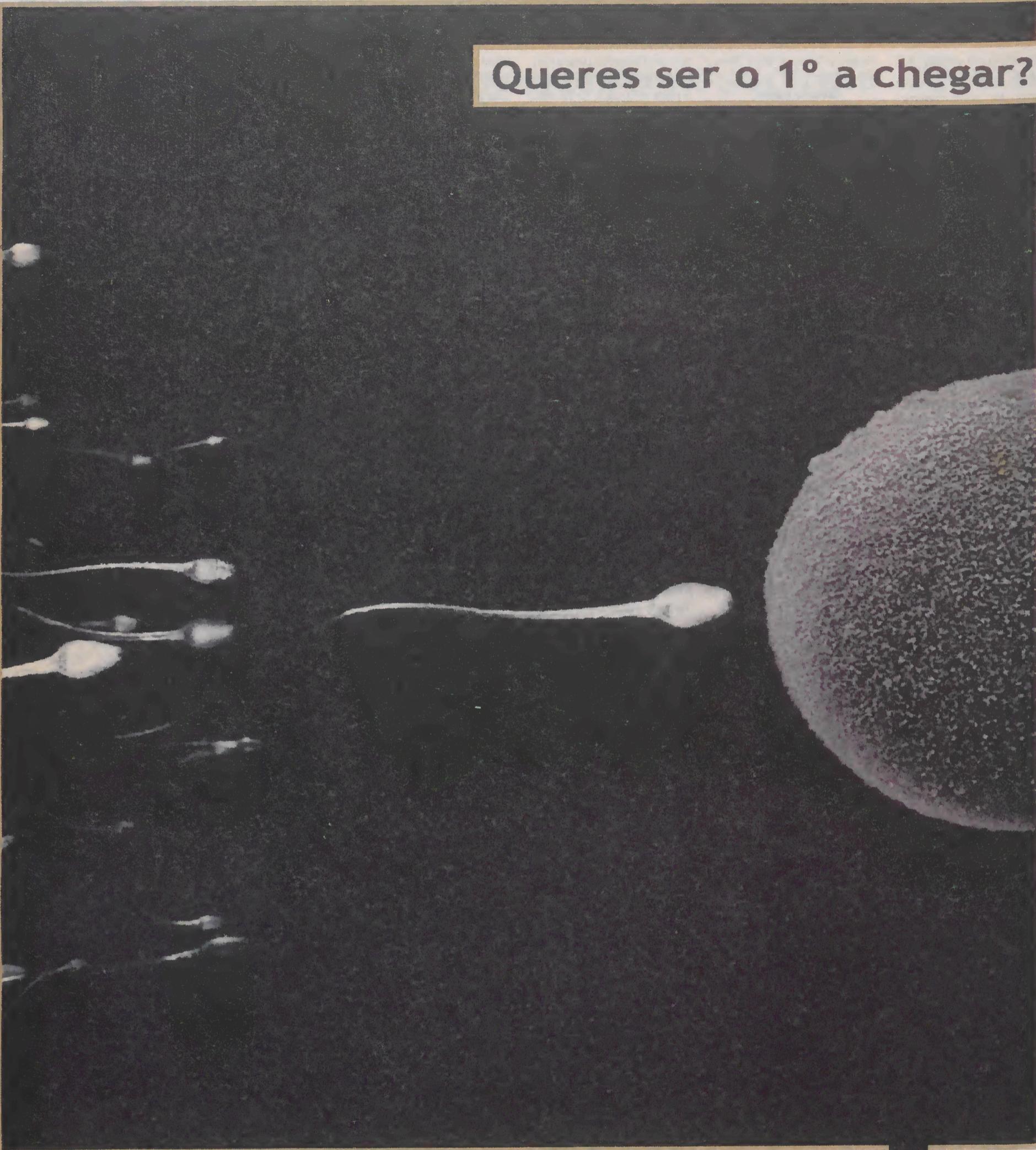
PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Queres ser o 1º a chegar?



1ª Fase de Candidaturas | 13 de Julho a 11 de Agosto

Terapêutica da Fala | Enfermagem | Fisioterapia | Farmácia | Prótese Dentária
| Higiene Oral | Radiologia | Análises Clínicas e Saúde Pública | Complementos de
Formação (2º Ciclo) de todos os Cursos.

Cruzeiro, Fontarcada | 4830-195 Póvoa de Lanhoso
T: 253 639 800 | F: 253 634 905 | e-mail: secretaria@isave.edu.pt | www.isave.edu.pt



ISAVE
INSTITUTO
SUPERIOR
DE SAÚDE
DO ALTO AVE